

CHURCHILL PROCLAMA: NÃO FRACASSAMOS E NÃO FRACASSAREMOS

(TEXTO NA 2ª PAGINA)

OBJETIVO COMUM DAS AMERICAS
O ESMAGAMENTO DO EIXOSerá Mantida a Liberdade
Dos Povos Americanos

VIGOROSO DISCURSO DE SUMNER WELLES PASSANDO EM REVISITA AS DECISÕES DA CONFERENCIA DO RIO DE JANEIRO

NOVA YORK, 16 (U. P.) — O sub-secretário de Estado, sr. Sumner Welles, no primeiro discurso que pronunciou desde seu regresso do Rio de Janeiro, disse hoje que todas as nações da América estão unidas na única questão fundamental que existe: ganhar a guerra. Passou em revista o trabalho da Conferência de Chancéleres, celebrada na capital brasileira, tendo manifestado a esperança de que em breve a Argentina e o Chile se unirão aos demais países do hemisfério, na ruptura das relações com o Eixo. Finalmente reiterou a firme resolução do governo dos Estados Unidos de não intervir nos assuntos de outras nações e citou como exemplo sua negativa de permitir os desembarques de forças norte-americanas, quando era embaixador em Cuba, durante a revolução de 1933.

O sr. Sumner Welles pronunciou seu discurso no Hotel Astoria, ante a Câmara de Comércio Cubana e disse: "Desejo, antes de tudo, expressar meu profundo agradecimento por me ter sido, uma vez mais, concedido o privilégio de ser convidado da Câmara de Comércio Cubana nos Estados Unidos, pois com isso se me proporciona a satisfação de encontrar muitos de meus ami-

Uma Saudação a Cuba

E' logico, portanto, que esta noite eu renda profunda e sincera homenagem de admiração e gratidão ao povo de Cuba e a seu governo. Cuba, como sempre demonstrou, foi fiel à



Sumner Welles

amizade e vínculos tradicionais que a unem aos Estados Unidos. Esses vínculos foram consagrados em 1898. Quando nosso país se viu obrigado a entrar na guerra em 1917, Cuba se colocou novamente ao seu lado. E agora, que os Estados Unidos por um ato de covarde agressão que jamais será esquecido pelo povo norte-americano e creio que tampouco pelos povos das Repúblicas Americanas, foi arrastado à guerra, a maior de todos os tempos, contra os inimigos de tudo o que é mais caro ao homem civilizado, o povo cubano, sem vacilação nem demora, se levantou uma vez mais, como um só homem, para defender sua própria independência e a integridade do hemisfério ocidental e, ao fazê-lo, acudiu em ajuda dos Estados Unidos.

Não existem suficientes elogios para uma amizade dessa magnitude, porém sei que faço em nome de todo o povo norte-americano quando digo que sua gratidão e reconhecimento serão eternos. Durante o breve período de 15 a 28 de janeiro passado, o mundo presenciou na cidade do Rio de Janeiro,

(Conclui na 6ª página).

A Missão Souza Costa
Nos Estados Unidos

Conferencia Com o Sub-Secretario Sumner Welles

WASHINGTON, 16 (U. P.) — O ministro da Fazenda do Brasil, sr. Artur de Souza Costa, acompanhado do embaixador brasileiro, sr. Carlos Martins Pereira e Souza, visitou o sub-secretário de Estado, sr. Sumner Welles, com quem palestrou acerca das finalidades da missão que o trouxe aos Estados Unidos.

Depois da entrevista, o sr. Souza Costa declarou que haviam examinado em conjunto o desenrolar das negociações que a missão financeira sob sua chefia vem realizando em

torno do aumento da produção brasileira dos materiais chamados estratégicos. Expressou também que confia receber amanhã do Rio de Janeiro, um memorial sobre certos aspectos econômicos.

Se o documento chegar a tempo, voltará a entrevistar-se com o sr. Sumner Welles, na quarta-feira.

Por outro lado, o sr. Souza Costa expressou que espera avistar-se ainda hoje com o sr. Clayton para prosseguir as deliberações acerca da redução desejada quanto aos compromissos financeiros do Brasil com os Estados Unidos, e se tiver tempo, com o sr. Nelson Rockefeller.

"Tudo continua bem — disse — e de tal modo que espero dar por terminadas minhas negociações no prazo de dez dias".

ROOSEVELT DIRIGE-SE AOS CANADENSES

"O Papel Que o Canadá Desempenha
Nesta Luta Pela Liberdade do Homem é
Digno de Vossas Tradições e das Nossas"

Marchemos, Unidos, Encarando os Perigos e Suportando os Sacrificios, Para o Desempenho da Grande Tarefa Que Nos Incumbe — Até Que o Sol Volte a Brilhar Sobre Um Mundo Em Que o Debil Esteja Seguro e o Forte Seja Justo

OTTAWA, 16 (U. P.) — Por ocasião do início da campanha do Segundo Empréstimo da Vitória, ontem, divulgou-se um discurso gravado pelo presidente Roosevelt especialmente para a cerimônia.

E o seguinte o texto do referido discurso:

"Falo, esta noite, aos meus vizinhos do Canadá, sobre um assunto canadense, somente por causa de uma relação pessoal que remonta a 18 anos, quando minha família começou a levar-me, em cada verão, a encantadora ilha situada em frente à costa de Nova Brunswick."

Confio em que este privilégio de falar, livre e familiarmente através de nossa fronteira, continuará sempre e será sempre apreciado tão sinceramente como o aprecio esta noite.

Falamos-nos mutuamente, nestes dias cheios de acontecimentos, não só como bons vizinhos, mas também como companheiros na grande empresa que nos interessa por igual e para a qual comprometemos, igualmente, todos os nossos sacrificios e esforços.

A Liberdade se Acha Atacada

Em uma atmosfera de paz há quatro anos, eu vos dei a segurança de que o povo deste

país não permaneceria impassível se o solo do Canadá, alguma vez, fosse ameaçado por um agressor.

Vosso primeiro ministro respondeu que o Canadá, cujos vastos territórios flanqueiam toda a nossa fronteira setentrional, guardaria essa fronteira contra qualquer ataque que nos fosse dirigido.

Essas promessas mútuas são hoje uma realidade.

Em vez da simples defesa de nossas costas e territórios, aliam-se a nós outros povos livres do mundo no combate a conspiração armada contra as instituições livres, onde quer que elas existam.

(Conclui na 3ª página)



OS COMANDOS BRITANICOS — A crêda desses corpos veio dar uma nova face à que virá. Eles têm desempenhado um papel importante no desenrolar dos acontecimentos, destruindo, de surpresa, com audaciosos desembarques, instalações e posições vitais do inimigo. O clichê fixa o desembarque de tropas de um "Comandante Britânico" em alguma posição da Noruega.

CONSEQUENCIAS DA
QUEDA DE SINGAPURA

O Fato Repercute Dolorosamente Entre Todos os Povos Aliados --- Como Se Deu a Rendição, Depois da Resistencia Desesperada

BATAVIA, 16 — (De Kenneth Selby Walker, da Reuters)

A queda de Singapura foi um rude golpe para os círculos locais. A perda de ilha-fortaleza era considerada como inevitável, mas a heroica resistência de sua guarnição durante os últimos dias fez renascer as esperanças. O abalo produzido pela sua rendição foi assim:

ainda mais agudamente sentido. Além da grande perda de prestigio, os aliados perderam com a queda de Singapura um número considerável de valiosos combatentes — havia 4 divisões na ilha, além de considerável número de forças auxiliares — e grande quantidade de equipamento. Partindo de suas bases em

Pontianak, a noroeste de Borneu, e apoladas em suas ofensivas através do estreito de Banka e Palambang, no fim da última semana os japoneses conseguiram isolar completamente a base de Singapura, não deixando nenhuma possibilidade de que nossa guarnição ali fosse evacuada, como aconteceu em Dunquerque, na Grécia e na Ilha de Creta.

O total de nossas perdas em equipamento ainda não pode ser computado. O pessoal das forças aéreas pôde ser salvo a tempo. Grande parte do equipamento destinado a Singapura, e que chegou demasiado tarde, foi transferida para outros pontos à última hora. Grandes quantidades dos estoques acumulados em Singapura para a Marinha Britânica também se encontra a salvo.

Com a aguda escassez de equipamento no Extremo Oriente, constitui evidentemente um golpe sério a perda de material guardado na ilha-fortaleza, como também são igualmente sérias as vantagens estratégicas obtidas pelos japoneses com a ocupação daquela base naval britânica.

A política de terra devastada, segundo as informações recebidas, foi rigorosamente aplicada em Singapura, mas isso não logrará impedir que os nipônicos a convertam numa valiosa base avançada aeromarinha.

Os japoneses poderão agora dominar o norte da Sumatra e os estreitos de Malaca, ficando com livre caminho para o Oceano Índico e para Rangoon e o ataque nipônico contra a ilha de Java, o último baluarte aliado importante entre a Austrália e o Célido ficará bastante facilitado.

A despeito da grande publicidade feita com relação as defesas de Singapura, aquela ilha nunca foi verdadeiramente uma fortaleza, no sentido rigidamente militar. Era uma ótima base naval. Era o exemplo clássico do edifício construído sobre areia. A ilha de Singapura virtualmente não possui rochas ou bases sólidas. Nossas fortificações não puderam ser firmadas em posições sólidas, e tiveram de ser construídas em terreno pantanoso, o que as tornou extremamente vulneráveis aos ataques aéreos. Não havia defesas naturais, como em Gibraltar e em Corregidor e, com a falta de apoio aéreo, nossas posições de artilharia foram simplesmente despedaçadas pelos ataques da aviação inimiga.

A presença de uma enorme população civil, principalmente asiática, na retaguarda das forças aliadas, constituiu um passo não logrará impedir que os nipônicos a convertam numa valiosa base avançada aeromarinha.

Depois da grande publicidade feita com relação as defesas de Singapura, aquela ilha nunca foi verdadeiramente uma fortaleza, no sentido rigidamente militar. Era uma ótima base naval. Era o exemplo clássico do edifício construído sobre areia. A ilha de Singapura virtualmente não possui rochas ou bases sólidas. Nossas fortificações não puderam ser firmadas em posições sólidas, e tiveram de ser construídas em terreno pantanoso, o que as tornou extremamente vulneráveis aos ataques aéreos. Não havia defesas naturais, como em Gibraltar e em Corregidor e, com a falta de apoio aéreo, nossas posições de artilharia foram simplesmente despedaçadas pelos ataques da aviação inimiga.

A presença de uma enorme população civil, principalmente asiática, na retaguarda das forças aliadas, constituiu um passo não logrará impedir que os nipônicos a convertam numa valiosa base avançada aeromarinha.

(Conclui na 6ª página).



Presidente Franklin Delano Roosevelt

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sucursal no Rio de Janeiro: — AV. RIO BRANCO, 114-6.

DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. J. C. de Macedo Soares

Diário Carioca

EXPEDIENTE:
Diretoria:

Hernando de Carvalho Junior
diretor-presidente
J. B. Martins Guimarães
diretor-gerente
Rogério de Carvalho
diretor-tesoureiro
Danton Jobim
diretor-secretário

DIRETORES:
ASSISTENTES

F. J. Teixeira Leite
Henrique de Moura Liberal

TELEFONES:

Direção: 22-3023 — Chefe
da Redação e Secretária:
42-5571 — Redação: 22-1550
— Administração:
— Gerência: 22-3005
Publicidade: 22-3018
— Circulação: 22-0824
— Gravura: 22-1755

Nota — Os comentários
editoriais deste jornal, so-
bre assuntos internacionais,
são de responsabilidade
do seu diretor Dr. He-
rnan de Carvalho Junior.

ASSINATURAS:

Para o Brasil: 753000
Ano... 403000
Semestre...
Para o Exterior: 1803000
Ano... 903000
Semestre...

VENDAS AVULSAS:

Distribuição Federal: \$300
Interior: \$400

São colaboradores autoriza-
dos os sr. J. T. de Car-
valho e Antonio Ferreira
da Rocha.

Percorre o interior do
país a serviço desta folha,
o sr. Romualdo Perrotta,
nosso inspetor.

REPRESENTANTES:

Minas Gerais — B. Horizonte
Oswaldo N. Mazonetto
—
Sociedade em São Paulo
Mário Cordeiro — Rua La-
bero Badur, 488
35 e 39 — Telefone 37001

Pernambuco — Recife: Rui
Duarte
—
Alagoas — Maceió: Paulo
Travassos Sarrinho

Rio de Janeiro — Salvador: Virgílio
D. Borba Jr.

Publicidade: 22-3018

PRAÇA

TIRADENTES, 77

FALA CHURCHIL, APÓS A QUEDA DE SINGAPURA

PODEMOS FAZER FRENTE AOS REVESES COM DIGNIDADE

Todo o Futuro da Humanidade Depende da Nossa Conduta — Até Agora Não Fracassamos e Não Fracassaremos. Avancamos Unidos Para a Tormenta e Através Dela

A QUEDA DE SINGAPURA E DA PENINSULA DE MALACA REPRESENTA A OPORTUNIDADE DA COMUNIDADE BRITÂNICA PODER DE-
MONSTRAR SUA CAPACIDADE E O SEU GENÍO, E DE TIRAR FORÇAS DE FRAQUEZAS PARA A VITÓRIA

LONDRES, 16 (U. P.) — É o seguinte o texto do discurso radiotelefonico pronunciado esta noite pelo primeiro ministro da Inglaterra, sr. Winston Churchill:

"Decorramos quase 6 meses desde que, em fins de agosto, me dirigi diretamente a meus compatriotas. Vale, pois, a pena que façamos um retrospecto sobre esse ano de luta pela nossa existência — pois assim foi e assim é — para ver o que ocorreu, qual é a nossa sorte e quais as perspectivas."

"Em agosto tive o prazer de encontrar-me com o presidente dos Estados Unidos e traçar e apresentar as declarações da política anglo-americana que é hoje conhecida em todo o mundo como a Carta do Atlântico. Também chegamos a um acordo sobre diversos pontos relacionados com a guerra, muitos dos quais tiveram uma influência decisiva em seu curso."

A SITUAÇÃO HA UM ANO
"Nesses dias nos reunimos na condição de beligerantes que sentem fortemente uma pressão e que procura auxílio de uma grande potência que é uma nação neutra benevolente. Nesses dias os alemães pareciam desbaratar os exércitos russos e avançar a grandes passos sobre Leningrado, Moscou e Rostov. Mas ainda para o começo da Rússia. Pareceu um assalto muito audaz do presidente quando este predisse que os exércitos russos resistiriam até o inverno. Posso dizer que os militares de todos os países amigos, inimigos ou neutros, igualmente, punham seriamente em dúvida que tal fato pudesse ser certo."

"Pelo que nos diz respeito, nossos recursos deviam suportar um peso esmagador. Estávamos há mais de um ano absolutamente sozinhos na luta contra Hitler e Mussolini. Tinhamos que estar prontos para fazer frente a uma invasão alemã de nossa própria ilha. Tinhamos que defender o Egito e o Vale do Nilo. Tinhamos que trazer víveres, artigos manufaturados e munições, através do Atlântico, por entre os dentes dos aviões e submarinos alemães e italianos. Esses abastecimentos não podíamos viver e não podíamos travar a guerra."

"Ainda temos que fazer tudo isso."

O AUXÍLIO À RUSSIA
"Nas últimas duas semanas parecia que deveríamos fazer tudo que estivesse em nosso alcance para auxiliar o povo russo a fazer frente à acometida lançada contra ele."

"E bem pouco o que temos feito pela Rússia se se considerar tudo o que ela faz para

derrotar Hitler e para a causa comum. Nessas condições, nós os britânicos, não dispunhamos de meios eficientes para uma nova guerra com o Japão. Tal era o panorama quando conversei com o presidente Roosevelt em meados de agosto a bordo do magnífico "Prince of Wales" hoje, por desgraça, afundado."

"É evidente que nossa posição em agosto de 1941 parecia muito melhor que em igual período de 1940 quando a França acabava de ser derrotada e havia caído no terrível prostramento que agora se encontra quando estavam quase desarmados em nossa própria ilha quando parecia que o Egito e todo o Oriente Próximo seria conquistado pelos italianos, que continuavam dominando a Abissínia e nos haviam desalojado da Somália Britânica. Comparando com esses dias de 1940 quando todo o mundo, exceto nós mesmos, acreditava que estávamos vencidos para sempre, a situação que eu e o presidente Roosevelt estudamos em agosto de 1941 havia melhorado notavelmente."

"Vistas as coisas sem ilusão e com os Estados Unidos neutros e divididos pela sua opinião pública, com os exércitos russos retrocedendo com grandes perdas, com o poderio militar alemão triunfante e intacto, com a ameaça japonesa, cada dia mais inequívoca certamente o panorama se apresentava bastante sombrio."

A SITUAÇÃO DOS ALIADOS

E AGORA MELHOR

"Como estão as coisas agora?"

"Quando tudo em conta nos

probabilidades de sobreviver

são melhores ou piores

que em agosto de 1941?"

"A situação do Império

Britânico ou a Confederação

Britânica de Nações? En-

contramos-nos melhor ou pior?

Que sucedeu aos princípios de

liberdade e civilização desde

que os alemães e italianos

progrediram ou se encontram

em maior perigo?"

"Tomemos os fatos como os

revelamos, ponhamos o mau

lado do bom e tratemos de ver

exatamente onde nos encontramos

hoje. O primeiro dos grandes

acontecimentos é que os Estados

Unidos estão agora unidos in-

teiramente a nós na guerra. Há

algum tempo cruzei novamente

o Atlântico para entrevistar-me

com o presidente Roosevelt e

desta vez nos encontramos

melhor do que em agosto de 1941. Não só como amigos como

camaradas que se levantam

juntos, ombro a ombro, contra

o inimigo comum. Quando

analisamos e calculamos o po-

derio dos Estados Unidos e

os recursos e o sítio que agora

estão na guerra conosco, com a

Confederação Britânica de Na-

ções, todos juntos pela longa

estrada até a morte ou a vitória,

não posso crer que exista no

universo inteiro algo que possa

comparar-se com este. Isso foi

o que me levou a aquele destino

e pelo qual trabalhei e agora

se realizou."

"Mas há outro fato que em

alguns aspectos é de eficácia

mais imediata. Os exércitos rus-

sos não foram derrotados, nem

derrotados o povo russo não

foi conquistado nem destruído.

Leningrado e Moscou não

foram tomadas, os exércitos rus-

sos estão em campanha e não

defendem linhas nos Urais e no

Volga e estão avançando ví-



Sr. Winston Churchill

contamos-nos melhor ou pior? Que sucedeu aos princípios de liberdade e civilização desde que os alemães e italianos progrediram ou se encontram em maior perigo?"

"Tomemos os fatos como os re-

velamos, ponhamos o mau lado do bom e tratemos de ver

exatamente onde nos encontramos

hoje. O primeiro dos grandes

acontecimentos é que os Estados

Unidos estão agora unidos in-

teiramente a nós na guerra. Há

algum tempo cruzei novamente

o Atlântico para entrevistar-me

com o presidente Roosevelt e

desta vez nos encontramos

melhor do que em agosto de 1941. Não só como amigos como

camaradas que se levantam

juntos, ombro a ombro, contra

o inimigo comum. Quando

analisamos e calculamos o po-

derio dos Estados Unidos e

os recursos e o sítio que agora

estão na guerra conosco, com a

Confederação Britânica de Na-

ções, todos juntos pela longa

estrada até a morte ou a vitória,

não posso crer que exista no

universo inteiro algo que possa

comparar-se com este. Isso foi

o que me levou a aquele destino

e pelo qual trabalhei e agora

se realizou."

"Mas há outro fato que em

alguns aspectos é de eficácia

mais imediata. Os exércitos rus-

sos não foram derrotados, nem

derrotados o povo russo não

foi conquistado nem destruído.

Leningrado e Moscou não

foram tomadas, os exércitos rus-

sos estão em campanha e não

defendem linhas nos Urais e no

Volga e estão avançando ví-

toriosamente sobre as estepes nevadas da Rússia."

CUMPRIMOS NOSSAS

PROMESSAS

"Eis aí dois fatores fundamen-

tais que, no final, dominarão

a situação mundial e tornarão

possível a vitória como nunca

foi possível antes."

"Mas a conta tem outro gra-

ve e terrível aspecto e deve

ser incluído no balanço contra

estas inestimáveis cobaias pela

guerra e está assolando as belas

terras, prosperas e densamente

povoadas terras do Extremo

Sr. Winston Churchill

o Atlântico para entrevistar-me

com o presidente Roosevelt e

desta vez nos encontramos

melhor do que em agosto de 1941. Não só como amigos como

camaradas que se levantam

juntos, ombro a ombro, contra

o inimigo comum. Quando

analisamos e calculamos o po-

derio dos Estados Unidos e

os recursos e o sítio que agora

estão na guerra conosco, com a

Confederação Britânica de Na-

ções, todos juntos pela longa

estrada até a morte ou a vitória,

não posso crer que exista no

universo inteiro algo que possa

comparar-se com este. Isso foi

o que me levou a aquele destino

e pelo qual trabalhei e agora

se realizou."

"Mas há outro fato que em

alguns aspectos é de eficácia

mais imediata. Os exércitos rus-

sos não foram derrotados, nem

derrotados o povo russo não

foi conquistado nem destruído.

Leningrado e Moscou não

foram tomadas, os exércitos rus-

sos estão em campanha e não

defendem linhas nos Urais e no

Volga e estão avançando ví-

toriosamente sobre as estepes nevadas da Rússia."

CUMPRIMOS NOSSAS

PROMESSAS

"Eis aí dois fatores fundamen-

tais que, no final, dominarão

a situação mundial e tornarão

possível a vitória como nunca

foi possível antes."

"Mas a conta tem outro gra-

ve e terrível aspecto e deve

ser incluído no balanço contra

estas inestimáveis cobaias pela

guerra e está assolando as belas

terras, prosperas e densamente

povoadas terras do Extremo

Oriento. Jamais teríamos estado

no alcance da Inglaterra, en-

quanto lutamos contra a Alemanha

e Itália, nações que com mui-

ta antecipação se prepararam

para a guerra, enquanto comba-

távamos no mar do Norte, no Medi-

terrâneo e Atlântico, defender

o Pacífico e o Extremo

Oriento contra a investida ja-

ponesa."

Sr. Winston Churchill

o Atlântico para entrevistar-me

com o presidente Roosevelt e

desta vez nos encontramos

melhor do que em agosto de 1941. Não só como amigos como

camaradas que se levantam

juntos, ombro a ombro, contra

o inimigo comum. Quando

analisamos e calculamos o po-

derio dos Estados Unidos e

os recursos e o sítio que agora

estão na guerra conosco, com a

Confederação Britânica de Na-

ções, todos juntos pela longa

estrada até a morte ou a vitória,

não posso crer que exista no

universo inteiro algo que possa

comparar-se com este. Isso foi

o que me levou a aquele destino

e pelo qual trabalhei e agora

se realizou."

"Mas há outro fato que em

alguns aspectos é de eficácia

mais imediata. Os exércitos rus-

sos não foram derrotados, nem

derrotados o povo russo não

foi conquistado nem destruído.

Leningrado e Moscou não

foram tomadas, os exércitos rus-

sos estão em campanha e não

defendem linhas nos Urais e no

Volga e estão avançando ví-

toriosamente sobre as estepes nevadas da Rússia."

CUMPRIMOS NOSSAS

PROMESSAS

"Eis aí dois fatores fundamen-

tais que, no final, dominarão

a situação mundial e tornarão

possível a vitória como nunca

foi possível antes."

"Mas a conta tem outro gra-

ve e terrível aspecto e deve

ser incluído no balanço contra

estas inestimáveis cobaias pela

AMEAÇADAS SERIAMENTE AS COMUNICAÇÕES ALEMÃS COM SMOLENSK E VYASMA

A Radio de Rangoon Informa Que os Britânicos Fizeram Uma Retirada na Birmânia

A RAF Bombardeia Incessantemente as Linhas Japonesas — Iniciado o Ataque às Índias Holandesas Pelos Nipônicos — Ocupada a Cidade de Palembang, Na Sumatra

OS HOLANDESES AINDA CONSERVAM MACASSAR

CALCUTA, 16 (U. P.) — Urgente — A radio de Rangoon transmitiu um comunicado oficial em que informa que "as forças britânicas na Birmânia realizaram uma retirada e se concentraram em novas posições sobre o rio Billin, a uns 60 quilômetros ao norte de Taton, cidade que se encontra ao norte de Martaban. Os bombardeiros da RAF atacam constantemente as linhas japonesas."

"Nossas tropas se retiraram de Duzinad, situada a 32 quilômetros a oeste do rio Salween. Portanto, o flanco direito das tropas britânicas se encontra agora a 65 quilômetros ao norte de Moumen."

"Das operações realizadas pela RAF todos nossos aparelhos regressaram indenes."

Iniciada a Invasão das Índias Holandesas

BATAVIA, 16 (U. P.) — Os rios, canais e estuários da parte meridional de Sumatra estavam hoje, segundo se informa, repletos de barcas e embarcações menores, carregadas de tropas japonesas que, num total de muitos milhares de homens, iniciavam a empresa de dominar as Índias Orientais Holandesas. Em fontes locais, admitiu-se a queda de Palembang, grande centro de produção petrolífera, mas a aviação aliada castigou duramente os grupos de desembarque inimigos. Voando quase sobre a super-

fície das águas, os aparelhos de guerra, holandeses, britânicos e norte-americanos, bombardeavam e fustigavam as forças inimigas, causando aos invasores milhares de baixas. Mas, apesar disso, o inimigo continuava mandando para terra mais tropas.

Não é Sumatra o único lugar onde os japoneses intensificaram sua ofensiva. Também o fizeram, simultaneamente, na Birmânia, onde, ao que parece, se apoderaram de Taton e Duzinad. Com isso, a linha dos defensores imperiais encontra-se, agora, próxima à entrada do golfo de Martaban, enquanto que os nipônicos estão a menos de 100 quilômetros da estrada da Birmânia.

De fato, os japoneses mantiveram, de maneira vigorosa, as frentes.

Despachos recebidos de Sydney dizem que se estão realizando preparativos urgentes para a eventualidade de uma invasão japonesa. O primeiro ministro australiano, sr. John Curtin, fez uma advertência ao povo de que assim como a retirada de Dunquerque representou o começo da batalha "da Grã-Bretanha", a queda de Singapura abre caminho para a "batalha da Austrália".

Muitas pessoas acreditam que os voos em massa sobre o porto de Moresby, na costa meridional da parte australiana da Nova Guiné, sejam o preâmbulo de um ataque em grande escala contra essa cidade.

Outras informações, procedentes de Melbourne, dizem que o ministro da Aviação australiano, sr. Drakford, anunciou, hoje, oficialmente, que aviões japoneses bombardearam, sem resultado, a navegação aliada no mar de Timor e que as Forças Aéreas australianas efetuaram operações de reconhecimento sobre as bases insulares inimigas no arquipélago de Bismarck. Por sua parte, os aparelhos japoneses realizaram, ontem, voos similares sobre a costa sul de Papua, sem lançar bombas.

Grande número de embarcações japonesas transportavam milhares de combatentes para a parte oriental de Sumatra, quando ainda não tinha desaparecido a fumaça dos canhões de Singapura. Essas tropas eram desembarcadas em numerosos lugares da ilha e, presumivelmente, também na de Banka, situada ao norte.

Informa-se que a frota aérea das nações aliadas atingiram, hoje, mais cinco transportes e dois cruzadores inimigos. Um destes foi incendiado.

Um comunicado suplementar do comando holandês, sobre o ataque a Palembang, diz o seguinte: "Imediatamente após o ataque ter sido iniciado com paraquedistas, começou uma energia ação. Na noite de sábado, estava-se dando cabo de parte daqueles e as tropas da guarnição de Palembang dominavam bem a situação. Não obstante, em vista de se ter ob-

servado uma forte concentração de tropas inimigas no estreito de Bangka e de se prever um ataque em grande escala para domingo, tratamos de, no decorrer da noite de sábado para domingo, destruir completamente as instalações petrolíferas, próximas a Palembang."

Nas primeiras horas da manhã de domingo, a aviação aliada iniciou um bombardeio em grande escala contra a frota japonesa, conseguindo vários êxitos. Os aparelhos norte-americanos, britânicos e holandeses, que tomaram parte nesses bombardeios, conseguiram, no total, em não menos de 5 transportes e 2 cruzadores."

Os Holandeses Ainda Conservam Macassar

BATAVIA, 16 (U. P.) — Os primeiros despachos recebidos diretamente de Macassar desmentem a presença de unidades japonesas, empunham os fuzis e reíbam as munições que tinham oculto, para se unirem a milhares de outros em um movimento contra o invasor que tem todas as características de uma revolta de grandes proporções.

A Ocupação de Palembang

BATAVIA, 16 (Reuters) — de Kenneth Selby Walker. — Palembang importante centro vital de abastecimento de combustível aliado, acaba de cair. Depois do desembarque japonês de sábado, foi desfechada, ontem, uma invasão mais importante por mar e hoje, ao meio dia, anunciou-se ocupação do centro pelos japoneses.

Não se dispõem ainda de detalhes sobre a ação mas os navios empregados pelos japoneses, para essa invasão, são geralmente descritos como "grandes navios". Sob o violento bombardeio, os japoneses transferiram suas tropas para a ilha de Moresby — Palembang fica cerca de cinquenta milhas do mar — e empregando para isso toda a sorte de pequenas embarcações, barcos motores, "sampan", botes a remo e jangadas entraram em vários rios e ensejadas.

Afundados a Sudeste do Pacífico

LONDRES, 16 (Reuters) — Embora sem confirmação oficial,

Anuncia-se o Levante das Populações dos Países Ocupados à Aproximação dos Russos

Desfechadas Tres Ofensivas Pelo Exército de Timoshenko No Setor Meridional — Rompidas as Linhas Nazistas na Staraya Russa

MOSCOW, 16 (U. P.) — Anunciou-se, hoje, que as colunas soviéticas que operam na Rússia Branca atravessaram o curso superior de um dos principais rios da Rússia e, agora, estão ameaçando as comunicações alemãs de relâquia com Smolensk, Viazma e o resto da frente central.

O referido avanço parece ter, hoje, flancuado as principais fortificações germanicas e se desenvolve numa região situada muito atrás da linha de fogo. Não se conhece o poder da coluna que efetuou essa manobra, mas uma informação que atinge a uma divisão, enquanto que outras fontes acreditam que seja muito maior.

O aspecto imediato mais importante da situação bélica constitui o levante geral das populações dos territórios ocupados, sentindo estar próxima a presença de unidades soviéticas, empunham os fuzis e reíbam as munições que tinham oculto, para se unirem a milhares de outros em um movimento contra o invasor que tem todas as características de uma revolta de grandes proporções.

Sabe-se que os guerrilheiros estão vindo aumentar as suas fileiras e que eles já retomaram 41 aldeias, que conservaram até a chegada das tropas regulares russas.

A radio de Moscou, na sua

transmissão de hoje, não é mais cética do que nos últimos dias, anunciando que uns 10.000 inimigos foram mortos na frente central, ao mesmo tempo em que eram reconquistadas várias localidades. Anunciou também a captura de material de guerra.

Na frente sudeste, os russos também reconquistaram várias localidades habitadas depois de um encontro local que deu como resultado "duas brechas e um envolvimento".

Na frente meridional, as tropas soviéticas estão desfechando, neste momento, tres ofensivas, de maior ou menor importância. Duas delas, entre Kharkov e Taganrog, desconhecendo-se os detalhes. Os êxitos militares desmentiram, hoje, uma notícia precedente do estrangeiro de haver sido suspensa o ataque a Taganrog. A terceira ofensiva parece ser outra tentativa de romper o cerco dos alemães em torno da grande base naval de Sebastopol.

Ontem à noite, anunciou-se que os russos, grandemente reforçados por marinheiros de desembarque da frota soviética do Mar Negro e por tropas do Casaco, levadas por via marítima a Sebastopol haviam iniciado a ofensiva, mas esta manha não foi possível obter maiores detalhes sobre a operação.

Na realidade, jamais se revelou a situação exata da base naval. Pelo que se sabe, o inimigo nunca conseguiu ocupar a última cadeia de montanhas que

domina a cidade e o porto, mas de tempos em tempos exerce uma terrível pressão.

Anunciou-se, hoje, da frente da Carélia, há tanto tempo calma, uma dupla vitória russa. Um grupo de guerrilheiros soviéticos derrotou, por duas vezes, tropas inimigas provavelmente finlandesas, em violentos encontros, travados entre 4 cidades.

Uma informação diz que os guerrilheiros, equipados com esquís e armas automáticas, atacaram 4 localidades ocupadas pelo inimigo. Causaram a morte de 58 adversários e fizeram muitos prisioneiros, tomando abundante quantidade de material de guerra. Os guerrilheiros organizaram uma pequena festa para comemorar o triunfo. Quando estavam em meio dela, apareceu uma força inimiga mas logo se retiraram. Em consequência as localidades. Em vez de se retirarem, os russos lutaram e venceram o segundo destacamento inimigo, no que fizeram mais prisioneiros e tomaram mais armas.

A julgar pelos despachos da frente, aumenta a resistência inimiga, pois se fala de furiosas batalhas, todas as vezes que é preciso tomar uma posição, e são levantadas fortificações nessas posições. Em sua maioria, as últimas estatísticas revelam a destruição de 289 aviões alemães contra 83 aparelhos russos, nos últimos dias.

Penetradas as Linhas da Staraya Russa

MOSCOW, 16 (U. P.) — Urgente — Informou-se oficialmente que os russos penetraram nas linhas alemãs na Staraya Russa, mais ou menos a uns trinta quilômetros ao sul do Lago Ilmen.

290 Aviões Perdidos Pelos Alemães

MOSCOW, 15 (Reuters) — Os alemães perderam 290 aparelhos no front russo desde o primeiro de fevereiro até ontem, enquanto as perdas russas foram de 83 no mesmo período.

A Radio de Berlim

NOVA YORK, 16 (U. P.) — A radio de Berlim transmitiu o seguinte comunicado do comando alemão:

"No setor central da frente oriental, forças inimigas que haviam sido cercadas foram aniquiladas. Capturamos 800 prisioneiros e 42 canhões."

"O inimigo também experimentou grandes perdas na luta contra a aviação soviética, foram destruídos ontem 46 aviões inimigos, limitando-se a nossas perdas a 2 aparelhos."

A RADIO DE MOSCOW

MOSCOW, 16 (U. P.) — A emissora de rádio capital transmitiu hoje as seguintes notícias sobre o desenvolvimento das operações bélicas:

"Durante o dia de ontem, nossas tropas prosseguiram seu avanço. O inimigo empregou reservas nas áreas travadas em vários lugares. Em diversos setores as nossas unidades empreenderam contra-ataques, porém foram rechaçadas com grandes perdas."

"Sábado passado, foram destruídos 7 aviões alemães e nossas perdas foram de 5 naquela data. No dia de ontem, foram destruídos 3 aparelhos germanicos perto desta capital."

"Ainda no sábado, nossa aviação destruiu 125 caminhões com provisões, 60 carros com munições, 11 canhões, 3 carros blindados, 20 com abastecimentos, 20 vagões ferroviários, tendo aniquilado parcialmente três batalhões inimigos."

"No período compreendido entre 1 e 14 do corrente, a aviação russa destruiu 289 aparelhos inimigos, de cujo total 137 foram em combates aéreos, 34 pelo fogo anti-aéreo e 88 em terra. As perdas russas, em igual período, ascenderam a 83 naquelas."

"Durante a luta em um setor da frente ocidental nossas tropas sob o comando de Naumov capturaram do inimigo 6 canhões pesados, 2 estações rádio-telefônicas e outro material. Outra unidade atacou e desalojou o inimigo da aldeia de K., que havia sido conquistada, em uma zona de fortificações. Foram mortos 270 soldados inimigos. O adversário se retirou abandonando um avião, 215 fuzis, 5 metralhadoras, 41 carros, muita munição, minas e outros aparelhos de guerra."

"Na frente de Kalinin, a unidade sob o comando de Puzhik atacou um destacamento alemão, infligindo-lhe muitas baixas e capturando-lhe 100 carros com material bélico e medicamentos."

"Nesta ação, foram capturados 33 prisioneiros. No mesmo dia, esta unidade atacou com sucesso a Alemanha, aniquilando 200."

Roosevelt Dirige-se aos Canadianes

(Conclusão da 1ª página)

A liberdade, a nossa e a vossa, liberdade, se acha atacada em muitas frentes. Vós e nós, unidos, resistimos ao ataque em todas as frentes em que nosso poderio melhor pode atuar.

O papel que o Canadá desempenha nesta luta pela liberdade do homem é digno de vossas tradições e das nossas.

Os Esforços do Canadá Pela Causa

Comum

Vossos vizinhos que somos estamos profundamente impressionados com as notícias sobre a grandeza e a natureza de vossos esforços, bem como sobre o espírito e o valor que os sustentam.

Se esses esforços fossem medidos em dólares, poder-se-ia dizer que fizestes em dois anos o dobro do realizado nos quatro anos da guerra passada.

Essas notícias demonstram que um sobre vinte e um canadense pertence, agora, às forças combatentes, e que um sobre vinte e nove é voluntário para prestar serviço em qualquer parte do mundo.

E sumamente alentador saber-se que a rápida mobilização de vosso exército aumentou na proporção de um a dez, a da vossa Marinha de um a quinze, e a de vossas forças aéreas de um a vinte e cinco.

Agradamos saber que vosso plano de adestramento de aviação, organizado e iniciado há dois anos, constitui agora a principal fonte de reforços para a aviação britânica, e que os homens graduados por esse programa combatem em quase todas as frentes do mundo.

Outras notícias revelam, em termos igualmente impressionantes, todos os esforços que o Canadá realiza para a causa comum da liberdade.

Vossos feitos são os de uma grande nação. Não necessitam de meus elogios, mas, em todo caso, quero que os recebam.

Posso afirmar que, neste país contemplamos o que realizais e o espírito com que o fazéis, e que somos orgulhosos de vossa vizinhança.

Desde o começo, contestei com a nossa amizade, a nossa compreensão e a nossa colaboração, cada vez em maior escala.

Até Que Se Tenha Conseguído o Objetivo Comum

Os acontecimentos mais recentes nos uniram ainda mais e em Washington, há poucas semanas, em presença do primeiro ministro da Inglaterra e do nosso primeiro ministro, che-

ramos a entendimentos que significam que as nações unidas lutarão, trabalharão e suportarão juntas, até que se tenha conseguido o objetivo comum, até que o sol volte a brilhar sobre um mundo em que o debil estará seguro e o forte será justo.

Novos perigos nos aguardam a todos e muitos sofrerão as consequências. Porém, nossa causa é justa, o objetivo digno e nosso poderio grande e crescente.

Marchemos, pois, unidos, encarando os perigos e suportando os sacrifícios, competindo unicamente nos esforços para compartilhar ainda mais plenamente a grande tarefa que nos incumbe.

Recordemos o preço que alguns pagaram para que possamos existir e façamos que nossa contribuição nos torne dignos de descançar a seu lado, sobre o altar da fé humana."

LOCALIZADO O QUARTEL GENERAL DE ROMMEL A LESTE DE MEKILI

NENHUM ENCONTRO, POREM, FOI TRAVADO ONTEM — AS TROPAS DO EIXO ESTÃO EM CONDIÇÕES DE FAZER UMA DUPLA INVESTIDA CONTRA TOBRUK — INTERCEPTADO PELOS BRITÂNICOS NO MEDITERRANEO VARIOS APARELHOS LANÇA-TORPEDOS

CAIRO, 16 — (U. P.) — A nova ofensiva do Eixo em direção oriental, através da parte norte da Cirenaica, parecia ir ganhando terreno hoje, apesar de não se haver travado nenhum encontro importante, pois o comunicado do Quartel-general imperial localiza o general Rommel nas imediações de Bir El Sacrin, ou seja, a uns 175 quilômetros a leste de Mekili.

O referido comunicado se limita a dizer que o inimigo procura avançar sobre uma frente de 64 quilômetros, partindo de El Gazzala para o sul, e, aparentemente, concretiza seus propósitos, pelo menos sobre o flanco meridional.

O ponto mais afastado em que, segundo as informações, se encontraria agora o inimigo, sobre esse flanco, é Tanger, que está mais ou menos na metade do caminho entre Mekili e Bir El Sacrin.

As forças aéreas de ambos os lados se mantiveram sumamente ativas, o que robustece a crença de que as operações inimigas por Rommel têm caráter de verdadeira ofensiva, destinada, ao que parece, a restabelecer as posições que possuía o Eixo sobre a fronteira libio-egípcia.

Os círculos oficiais ainda não qualificaram estas ações de ofensiva propriamente dita, porém, tudo indica que têm esse caráter. O inimigo parece preparar com grande preponderância elementos mecanizados e blindados, o que confirmaria as repetidas asseverações de

que o Eixo recebeu importantes reforços mecanizados, já se já diretamente de Trípoli ou de Tunis, através de Trípoli. Embora se ignore seu poderio, acredita-se que também são consideráveis os reforços que receberiam as unidades mecanizadas imperiais, que vêm suportando o peso de toda a campanha, desde o dia 18 de novembro, quando se iniciou a ofensiva britânica.

O general Rommel se encontra agora, ao que parece, em condições de lançar uma dupla investida contra Tobruk, ou de lançar seu flanco meridional em linha reta, em direção ao forte Capuzzo, situado na fronteira.

Seu flanco setentrional, segundo parece, não fez esforço algum para mover-se em direção a El Gazzala, distante uns 18 quilômetros e que se encontra a menos de 64 quilômetros de Tobruk, e está integrado em sua maior parte por elementos de infantaria com forte apoio de artilharia.

O flanco meridional, fortemente mecanizado, estará operando pelo nordeste, em direção a Tobruk, a uns 75 quilômetros de Bir El Sacrin, com a esperança de cercar as unidades britânicas que se encontram ao longo da costa, entre El Gazzala e Tobruk.

Deve ter figurado, portanto, nos cálculos do general Rommel o cerco da maior parte do 8º Exército britânico, com todo seu equipamento mecanizado.

O que parece certo é que fará tudo o que estiver ao seu alcance para impedir que To-

bruk volte a ser o que foi no verão passado: um baluarte servido por uma guarnição britânica isolada, que se converteu no ponto focal da ofensiva do general Ritchie para libertar os situados.

Entretanto, o Eixo parece resolvido a anular a ilha de Malta, se destruí-la ou conquistando-a, como aconteceu à ilha de Creta. Malta vem suportando inúmeros bombardeios aéreos, no transcurso desses dois últimos meses, e hoje se informou que estava sendo objeto de um dos ataques mais violentos e prolongados de toda a guerra. As máquinas do Eixo faziam pressão sobre a fortaleza insular, em ações continuadas que já se vêm prolongando pelo espaço de 10 horas, quando se transmitiu o seguinte despacho:

"A ilha vem suportando dois ou três ataques diurnos e outros tantos noturnos. A finalidade aparente do Eixo era anular a força aérea britânica para impedir que bombardeasse os comboios. Agora, os ataques se tornaram tão persistentes e numerosos que induz a crer que talvez seja iminente uma tentativa de ação combinada naval e de paraquedistas."

PARA SUÉZ?

NOVA YORK, 16 (R.) — "Os alemães estão prestes a lançar uma tremenda ofensiva em direção ao canal de Suéz através da Líbia" — teria informado ao presidente Roosevelt o sr. William Bullitt, recentemente nomeado enviado especial do presidente no Oriente Médio, segundo revelaram os conhecidos columnistas David Pearson e Robert Allan.

sabe-se que a aviação aliada atingiu e incendiou 2 cargueiros e 5 transportes japoneses na zona sudeste do Pacífico.

Intensificada a Luta nas Filipinas

WASHINGTON, 16 (U. P.) — Urgente — Comunica-se oficialmente, que os japoneses abriram intenso fogo de artilharia contra as posições do general MacArthur em Batang durante as últimas vinte e quatro horas.

As infantarias de ambos os exércitos empenharam-se, também, em combates intermitentes.

Submarinos Japoneses no Oceano Índico

NOVA YORK, 16 (U. P.) — A emissora de Berlim, num despacho procedente de Tóquio informa que o almirante Shindza comunicou à Dieta que os submarinos japoneses já se encontram em atividade no oceano Índico.

Está Agindo a Esquadra Americana

EM UM PORTO DA NOVA-ZELÂNDIA, 16 (U. P.) — O Chefe das Forças Navais Australianas e Neozelandesas, vice-almirante Leary, ao ser entrevistado, disse que não podia enviar nenhuma mensagem especial, porém declarou que os Estados Unidos estão agora em guerra com todos os seus recursos, acrescentando que está intimamente satisfeito com a colaboração encontrada na zona da Austrália e Nova Zelândia.

Atingidos Dois Cruzadores e Cinco Transportes Japoneses

BATAVIA, 16 (Reuters) — Aviões holandeses e america-

nos atacaram a esquadra japonesa no estreito de Banka, atingindo com impactos diretos 2 cruzadores e 5 transportes inimigos — informa um comunicado do Q. G. Holandês.

Formidável Programa de Obras do Ministerio do Trabalho Norte-Americano

WASHINGTON, 16 (Reuters) — O Departamento do Trabalho prediz para este ano novos gastos com construções, que alcançarão 10.750.000.000 de dólares, o que representa a maior cifra dessa natureza, desde 1928.

Francis Perkins, secretário do Trabalho, calculou que as obras financiadas pela Federação sob o programa de expansão de guerra, atingiria a mais de 6.000.000.000 dólares.

A PROPAGANDA NAZISTA ENTRE MULSSUMANOS

ORGANIZADO UM BUREAU POLITICO-MILITAR DIRIGIDO PELO MAJOR WEBER

LONDRES, 16 (Reuters) — A Alemanha está se utilizando de uma nova propaganda visando a Turquia e outros países — informa o comentarista diplomático do "Sunday Times", que acrescenta:

"Para esse fim, von Papen está desvirtuando a declaração feita por sir Staffer Cripps no seu discurso pelo rádio, no qual disse que a União Soviética "não nutre intuídos imperialistas, mas deseja possuir fronteiras estratégicas". A Turquia, que foi informada das conversações recentemente estabelecidas entre Stalin e Eden, não pode levar em consideração as alegações alemãs. Contudo, alguns jornais turcos revelam inquietude a respeito da política soviética e são vulneráveis a uma propaganda daquela natureza."

Os alemães têm tentado, por diversas vezes, implantar a discordância entre a Turquia e a Grã-Bretanha, e entre aquele país e a União Soviética, mas sempre fracassaram, diante da lealdade da Turquia e das garantias oferecidas pela Grã-Bretanha. Se a Grã-Bretanha não tivesse confiança absoluta a respeito da reação turca em face das intrigas de von Papen, não teria sido possível que o embaixador inglês, partisse agora de Ancara para uma viagem de três semanas, como foi anunciada.

Seu destino é ignorado, mas, segundo se informa, os círculos diplomáticos do Eixo mostraram-se interessados em saber o motivo de sua partida, justamente agora.

Diário Carioca

Nossa opinião

RODOVIAS

A expansão econômica do Brasil depende, sem dúvida, de vários fatores. Nenhum deles, entretanto, se nos afigura mais importante e mais decisivo de que a estrada de rodagem. O estabelecimento, portanto, de estradas de rodagem constitui uma necessidade imprescindível ao progresso, ao mais rápido desenvolvimento de uma região, quer pela facilidade de sua construção, quer pelo custo da sua despesa que é, incomparavelmente, mais módico, quer ainda por se prestar o seu curso ao serviço de todos os veículos.

Com boas estradas de rodagem não há crises de transporte; os produtos da lavoura não mais ficarão apodrecendo nas estações; o comércio far-se-á com mais desfofo; a carestia desaparecerá pela maior concorrência que a facilidade de condução estabelecerá e até o preço sofrerá redução por força dessa mesma concorrência. Nas vias férreas só as locomotivas, só os combóios a vapor ou por meio da eletricidade, poderão tráfegar, e assim mesmo só as de determinada companhia, das concessionárias. Nas estradas de rodagem, não. O trânsito é franco para todos. E se em todos os tempos estas estradas tiveram valor real, nos nossos dias esse valor sobe de ponto, atendendo a que não é mais o oneroso carro de bois ou a tropa de cargueiros, que delas se vai utilizar, mas o automóvel e o auto-caminhão. E' o transporte rápido, fácil, barato, o que nos virá proporcionar a construção de estradas de rodagem, acreção do melhor conhecimento das nossas possibilidades e do melhor aproveitamento das nossas riquezas.

Estabelecida a ligação dos Estados entre si, dos municípios e dos principais centros fabris e comerciais do país, poderemos descansar no futuro do Brasil, porque o seu engrandecimento, o seu progresso far-se-ão por si, naturalmente, sem entraves de quaisquer espécies. Nestes últimos dez anos muito se tem feito nesse sentido, é verdade. Mas muito ainda, há por fazer, em todo o território nacional.

Os frutos de uma boa rede rodoviária podem ser apreciados pela Rio-São Paulo. Quem perliuza várias zonas do interior paulista, ontem ainda fechadas em mata e campo agrestes à invasão do seu progresso, volta surpreendido e positivamente deslumbrado pela transformação quase instantânea operada em virtude da passagem da locomotiva e do sulco rodoviário.

Com efeito a estes dois fatores de enriquecimento econômico, que tão bem

caracterizam a inteligência e a energia criadoras do seu povo e dos seus governantes, deve São Paulo a rápida valorização das suas terras cultiváveis, o aproveitamento imediato das extensas regiões de terrenos até então em abandono e o alastramento de núcleos de colonização que, por assim dizer, da noite para o dia, evoluem para povoações, vilas e cidades.

Isso bem demonstra a influência magnífica que a rodovia exerce. A Rio-São Paulo, aproximando as duas grandes capitais, operou o ressurgimento de uma vasta região e veio proporcionar uma ligação oportuna com os Estados do Sul e com as Repúblicas vizinhas do Continente.

Pena é que essa rodovia que ainda continua a ser a mais importante do Brasil, não esteja em condições especiais. Construída quando a técnica rodoviária ainda não atingira o grau a que chegou hoje, ela apresenta defeitos que urge corrigir. Indispensável se torna a sua pavimentação. Não há automóvel que resista aos buracos e às costelas que existem em todo o seu percurso. E' necessário que se conceda créditos ao Departamento Nacional de Rodagem para que este possa cumprir o seu plano de remodelação completa da Rio-São Paulo.

Já escreveu um ilustre brasileiro: "E' preciso que proporcionemos ao viajador brasileiro a felicidade sem par da sua liberdade e só nesse dia se verá quanto é abençoada esta nossa terra que a todos enriquecerá e de quanto vale a mais patriótica de todas as iniciativas, no momento, rasgando o campo e o sertão de estradas de comunicação, aproximando o Brasil de si mesmo, seduzindo milhões de braços nacionais e de imigrantes. Nós não podemos viver sem que o sangue nos circule nas artérias e nas veias. O Brasil precisa viver, precisa de artérias e de veias".

Felizmente, esse alto problema está sendo compreendido pelos nossos governos. Em vários Estados as estradas se vão rompendo. Em outros, porém, de mais fracos recursos, esse trabalho tem sido quase nulo. Para eles é que se devem voltar as vistas do Governo Federal, auxiliando-os como merecem e precisam, porque se eles possuírem boas rodovias poderão se levantar, progredir, enriquecer e contribuir para a prosperidade nacional. O sr. Getúlio Vargas já disse que não há Estados grandes sem pequenos. Há o Brasil que é grande. Mas para que essa grandeza seja uma realidade torna-se indispensável que todas as suas células realmente disponham das mesmas energias e da mesma vitalidade.

ranchos tendo por enredo a união dos povos do hemisfério, dispostos a todos os sacrifícios pela vitória do ideal comum, pela vitória das forças do bem sobre o despotismo nipo-nazi-fascista.

Mesmo divertindo-se, como vêm os leitores, o povo aplaudiu a política exterior do governo brasileiro, de franca colaboração com os demais povos do Continente, para que as Américas possam sobreviver, livres e felizes, com a derrota das forças do mal que assolam o mundo.

Os Britânicos Residentes Nos Estados Unidos

LONDRES, 16 (R.) — O Ministério do Exterior e o Tesouro estão examinando os casos dos súditos britânicos que residem no estrangeiro, especialmente nos EE. UU., que deixam de comunicar as suas obrigações financeiras e particulares, diz o correspondente diplomático no "Times".

Atenção especial é prestada àqueles que deixaram o país pela ocasião do rompimento da guerra e não regressaram dentro de seis meses como prometeram.

Alguns obtiveram licença de imigração e residência nos EE. UU. e não foram afetados por qualquer cancelamento com passaportes.

Outros viajam entre os EE. UU. e o Canadá.

Os súditos britânicos que procuram "vadir-se do serviço militar, residindo nos EE. UU., estão sujeitos às leis do serviço militar ali.

Os que tiverem entre 18 e 65 anos de idade, devem registrar-se e os que contarem de 20 a 46 anos de idade estão sujeitos ao serviço militar nas forças norte-americanas.

Aumenta o Poderio Belico dos Estados Unidos

LANÇADO AO MAR O ENCOURAÇADO "ALABAMA", DE 35.000 TONELADAS

NORFOLK, 16 (U. P.) — O secretário da Marinha, coronel Frank Knox, ao usar da palavra na cerimônia do lançamento ao mar do encouraçado "Alabama", de 35.000 toneladas, declarou que os Esta-

Não é do caráter do sr. Churchill fazer prognósticos otimistas sobre o desenvolvimento da guerra. Desde que ele se encontra à frente do governo britânico, seu único discurso, no qual transparecia uma firme confiança na vitória, foi o que anunciou o início da última ofensiva na Líbia. Fatores imprevisíveis não permitiram que a

operação planejada pelo general Auchinleck se desenvolvesse de acordo com o esquema antecipadamente traçado.

Contudo, o "premier" inglês pouco depois fez perante a Câmara dos Comuns uma nova exposição da Batalha da Cirenaica, tendo afirmado que a guerra é uma coisa muito complicada. Há sempre sur-

HA VINTE ANOS...

Maurício de Medeiros

Um jornal fluminense recordando fatos de há vinte anos relembrou a data na qual, eleito deputado, tendo diante de mim a luta de dois anos de mandato, a eles renunciado. Isso se deu há vinte anos... O fato causou rebolico. Talvez por isso o jornal o cite entre os acontecimentos da época.

F' sempre um tanto tolo e pernostico falar de si. Mas quando se é o eixo de um acontecimento do qual, ainda vinte anos depois, se vem a falar, já não é propriamente de si que se fala e sim do acontecimento.

Naquela ocasião ninguém compreendeu meu gesto. A única pessoa que estava habilitada a explicá-lo, porque foi aquela com quem deixei minha renúncia escrita, não o fez. Eu estava de viagem quando o pedido foi entregue, e dele vim a ter conhecimento em Lisboa. Não sabia nem como se tinha interpretado a coisa, nem que o "amigo", a quem eu confiara a oportunidade da entrega, se recolhesse a um silêncio malicioso. Quando cheguei, era tarde demais para explicações. Só as del do meu velho chefe Nilo Peçanha que as compreendeu a tal ponto que, no fim desse mesmo ano, concordava com a minha escolha para secretário geral do Estado no governo do sr. Raul Fernandes.

A coisa era, entretanto, simples de explicar. Desde que me formei, pús os olhos no magisterio, e preparei-me para disputar por concurso uma vaga nele esperada. Foi a Europa várias vezes, sempre nesse objetivo. Quando a vaga se deu, estava eu de viagem, mais uma vez, para Paris e por procuração fiz-me inscrever. De Paris fui chamado, no entanto, pelo saudoso amigo Hilário de Gouveia, que queria minha colaboração na confecção da reforma do ensino de que fora incumbido pelo ministro Rivadavia. Voltei. Já então todos sabiam que o concurso não teria mais lugar. Meu nome foi sugerido entre outros muitos que lograram acesso ao magisterio em 1911. Mas o marechal Hermes, de quem eu fora adversário, vetou minha nomeação. Para o lugar foi nomeado o ilustre colega Alvaro Osorio de Almeida, como eu inscrito no mesmo concurso. Fiz-me livre docente da cadeira e fui assistente de Patologia Geral, matéria da qual me fiz igualmente docente livre, um ano depois. Em certo momento, o catedrático desta matéria pediu aposentadoria. Submeteu-se à primeira inspeção de saúde. Preparei-me logo para o concurso para substituí-lo na seção. Mas, em meio do prazo entre a primeira e a segunda inspeção de saúde, o catedrático desistiu do pedido. Minhas esperanças sa desfeziam mais uma vez.

A política me envolveu. Fui eleito deputado federal graças à indicação de antigo deputado federal, membro da Comissão Executiva do Partido, que desistia de sua candidatura para fazer-se substituir por mim. Foi isso em 1921. Surte a luta de candidaturas presidenciais Nilo contra Bernardes. As circunstâncias me puseram em alguma evidência. Deram-me funções em um Comité Central de Alistamento. Traba-

lhei quanto estava ao meu alcance pela causa em que se achava envolvido o meu Partido. Nesse interregno o catedrático da Patologia Geral pediu finalmente sua aposentadoria. Era a ambicionada vaga que se abria, enfim, diante de meus olhos. Mas eu era deputado. Não poderia ser nomeado para cargo público, nem mesmo que o disputasse em concurso. Obtive incluir no orçamento de então (como era de hábito), uma medida que excluísse da proibição constitucional os cargos de magisterio, quando o nomeado tivesse sido livre docente. Considerar-se-ia — (à semelhança do que se fazia com os militares) — um acesso ou promoção. Mas o orçamento foi vetado pelo presidente Epitácio que citou até esse dispositivo, como se ele visasse dispensar de concurso os livres docentes, o que não era de forma alguma possível deduzir de seus termos. Consequentemente, eu só tinha diante de mim dois caminhos: ou desistir do magisterio, que fora o sonho de minha mocidade, ou desistir de uma deputação de mandato transitorio. Decidi disputar a cadeira. Praticamente, era como se desistisse da deputação. Ficar no Brasil a estudar para concurso teria sido impossível. A política me teria absorvido. Resolvi partir. Procurei aquele amigo a quem eu deveria minha indicação e deixei em suas mãos uma renúncia escrita, para que ele a usasse quando e como julgasse conveniente. Na verdade, não era necessário apresentá-la senão depois do concurso e na hipótese de eu vencê-lo. Mas quis partir com a consciência tranquila. Achei melhor deixá-la com esse amigo, que me assegurou que só a entregaria se fosse absolutamente necessário. Retruquei-lhe que um documento daquele teor não era escrito com restrições. Ele o usasse como entendesse. Quando cheguei a Lisboa recebi telegrama seco dizendo apenas "Entreguei renúncia". E nada mais. Nenhuma explicação. Nenhum esclarecimento. Mais tarde vim a saber que esse amigo contava fazer-se eleger para minha vaga, no que foi frustrado até mesmo pelo então presidente do Estado que apresentou outro candidato, derrotado pelas circunstâncias políticas do momento. Meus amigos puseram as mãos na cabeça. Até meu irmão Medeiros e Albuquerque, partidário de Bernardes, julgou a coisa uma catástrofe. Limitei-me a responder-lhe que fora um simples incidente. Voltei. Fiz concurso. Fui nomeado. E no fim do mesmo ano era chamado para um posto importante no governo do sr. Raul Fernandes. Líbeto de indicações pessoais de amigos, cinco anos mais tarde voltava eu à deputação federal, líder de mim mesmo e já então fixado no magisterio, do qual só um equívoco haveria de privar-me muitos anos depois.

O episódio em si não tem a mínima importância. Mas como foi um "acontecimento" do qual ainda vinte anos depois se fala, não me parecem desinteressantes estas recordações... Na época chegou-se até a fazer o cálculo de quanto eu perdia nos dois anos de subsídio de que abria mão...

Ainda a Fuga dos Tres Navios Alemães do Porto de Brest

LONDRES, 16 (R.) — Uma voz, no mínimo, levantou-se contra as críticas surgidas pela fuga dos navios de guerra germânicos, "Gneisenau", "Scharnhorst" e "Prinz Eugen".

Assim é que Lord Wedwood, falando ontem nesta capital, disse o seguinte: — "Não concordo com essa onda de recriminações e de desespero dos jornais com referência ao fato da esquadra alemã, ter conseguido atravessar o estreito de Dover. Não vejo efetivamente ninguém a quem possa ser atribuída a culpa e sim muitos que deverão ser elogiados porque os nossos marinheiros preservaram a sua antiga tradição de alto valor".

OS TRES NAVIOS ESTAO AVARIADOS

ESTOCOLMO, 15 (R.) — As belonaves alemãs, "Scharnhorst", "Gneisenau" e "Prinz Eugen" sofreram consideráveis danos causados pelas bombas da RAF por ocasião dos primeiros raids em Brest — revela o correspondente em Berlim do "Svenska Dagbladet".

Mais tarde, no entanto, nossos navios de guerra foram colocados sob gigantescas cobertas de concreto blindado, que não podiam ser penetradas mesmo pelos mais terribes bombardeiros britânicos. O serviço de conserto, portanto, continuou praticamente sem perturbações.

Os alemães alegam, junta o correspondente — que não somente Brest mas toda a linha costeira germanica esta fortemente defendida contra ataques aereos.

presas e reveses, que são por assim dizer inerentes à própria essência da guerra. E' essa a razão pela qual jamais as operações projetadas transcorrem de acordo com os planos previstos. Só o Quartel General do Fuehrer, mesmo diante da derrota mais evidente, insiste em fazer os seus habituais comunicados, afirmando que tudo vai às mil maravilhas, "de acordo com os planos pre-estabelecidos". Esse refrão dos planos previstos foi repetido durante a contra-ofensiva russa de dezembro e janeiro últimos, com uma insistência quase macabra.

Já o mesmo não se pode dizer em relação ao sr. Churchill, que é o primeiro a proclamar o triunfo do inimigo. E tem ainda o cavalheirismo de enaltecer proezas militares de seus adversários, como aconteceu com a audaciosa incursão do comandante Prien em Scapa Flow, nos primeiros meses da guerra, de que resultou o torpedeamento do "Royal Oak", assim como no seu ultimo discurso sobre a luta no norte da Africa, em que foram elogiadas as grandes qualidades de estrategista do general Rommel.

Na sua oração de ante-onde a noite, no microfone da BBC, o sr. Churchill afirmou que a perda de Singapura é uma grande derrota inglesa e imperial. E isso foi dito sem mais palavras, para que não houvesse a menor ambiguidade.

De fato, ninguém sabe o alcance da vitória que as tropas nipônicas acabam de conquistar. Apolados nessa poderosa base, que é a melhor posição estratégica de que uma potência naval pode dispor no Extremo Oriente, os japoneses talvez se aventurem a grandes cometimentos militares.

Alem do aspecto propriamente militar da perda de toda a península malaia, há ainda a considerar a repercussão política do caso. Sabe-se que o governo de Vichy foi quem deu aos japoneses a cabeça-de-ponte de onde se tornou possível organizar metodicamente a ofensiva agora triunfante em Singapura. Realmente, se a Indo-China não houvesse sido entregue ao japonês, outro teria sido o resultado da luta que se vem travando nos ultimos dois meses. Provavelmente, não teriam sido afundados o "Prince of Wales" e o "Repulse", pois a aviação nipônica não disporia de bases próximas para desferir o fulminante ataque de 8 de dezembro do ano passado.

Mas, não é apenas no Extremo Oriente que os franceses vêm prestando auxilio militar ao Eixo. Os acontecimentos da Líbia também demonstram que o gen. Rommel só pôde desfechar a sua atual contra-ofensiva graças ao auxilio prestado pelo governo de Vichy, através da Tunísia.

Ha, portanto, o perigo do almirante Darlan, jogando na vitória nazi-nipônica, entregar a esquadra de seu país aos alemães, o que acarretaria uma situação delicada para as nações que estão combatendo contra o Eixo.

Justifica-se dessa forma que as nações democráticas estejam atravessando um mau quarto de hora. Todavia, não há motivo para que a oposição britânica desencadeie uma onda de derrotismo, visando enfraquecer a posição do governo. A queda do sr. Churchill seria realmente uma derrota maior do que a perda de Singapura, porque abalaria no mundo inteiro a confiança na vitória das armas que se batem contra os regimes totalitários. Tem razão por isso o sr. Churchill, quando adverte o povo contra o perigo indireto do "quinta-colunismo". Nem se diga que esse foi um recurso de emergência para esmagar a corrente oposicionista ou apontá-la à execração pública. Qualquer mentalidade derrotista porventura resultante das imerecidas ou excessivas censuras feitas ao governo britânico criaria o ambiente propício a um colapso da atual situação, abrindo uma brecha perigosa pela qual os nazistas imediatamente entrariam, aproveitando-se dessa oportunidade, com o senso realista que caracteriza a sua atuação política e militar.

Se o sr. Churchill ainda não fracassou no terreno político, por que culpar o seu governo pelos reveses militares das ultimas semanas?

A guerra não é negocio que seja resolvido com gritos histericos e lamentações. Quem não puder reportar varonilmente os golpes adversos, estará irremediavelmente perdido.

Felizmente, o que não falta ao sr. Churchill é coragem. E clarividência também. Foi por isso que ele salvou o Império, no ano tragico de 1940. Se a oposição não solapar a unidade interna do povo inglês, serão vencidas, nos proximos meses, dificuldades iguais ou maiores do que aquelas que a Commonwealth defrontou há quase dois anos. E não há dúvida de que o sr. Churchill esmagará os derrotistas, repetindo a proeza de Clemenceau na Grande Guerra.

Parte Para a Alemanha o Embaixador do Reich, Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 16 (R.) — Notifica-se que o embaixador alemão, nesta capital, sr. Edmund Freilber von Thorman, partirá no proximo dia 20 do corrente de regresso ao seu país. Acrescenta-se que o embaixador do Reich levará salvo-conduto visado pelas autoridades do Brasil, da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos.

TOPICOS

BERLIM, CAMPEA DO "LERO-LERO"...

MUITO antes da queda de Singapura, quando a grande fortaleza britânica opunha tenaz resistência aos invasores, infligido-lhes pesadas perdas, o comando nipônico, pelas trombetas de Goebbels e outros maiores da publicidade do Eixo, anunciava a capitulação das valorosas tropas que defendiam a Gibraltar do Oriente.

E' costume, aliás, dos porta-vozes do nipo-nazi-fascismo antecipar vitórias, até mesmo as que não chegam a ser obtidas... Senão vejamos o que dizia a imprensa do Eixo há um ano:

O "Voelksischer Beobachter" em "manchette": "Os nossos bombardeiros de longa distancia dominam o Atlantico".

O radio de Zeesen para a Africa: "O povo de Berlim tem plena confiança em que este ano conduzirá a guerra a um fim vitorioso. Saberá que o Fuehrer nunca exagera e todos chamam a atenção para o ultimo discurso de Hitler, em que ele declarou que 1941 seria o ano decisivo".

Do radio de Leipzig para a França: "Não existe um unico campo de concentração na Polónia. Os alemães distribuem alimentos aos pobres e aliviam as misérias causadas pelo frio rigoroso".

A "Home-Fleet" continua a dominar o Atlantico, a guerra não acabou em 1941 e a Polónia continua sob o regime do terror nazista.

Não é só no Tirol que se canta o "Lero-Lero"...

CARNAVAL

E PANAMERICANISMO

carneval deste ano, apesar dos "palpites" em contrario, teve a mesma animação dos anos anteriores.

O povo, ao chamado de Momo, veio para as ruas, dando largas à sua alegria, divertindo-se, sadicamente, e esquecendo, nessas horas, a tragica situação que atravessa o universo, a guerra com seu cortejo de misérias e desgraças.

Entretanto, nos nossos blocos, nos nossos ranchos e nas nossas canções, predominou, neste ano, o espirito panamericanista do nosso povo. Aquil, era um grupo de foliões que proclamava: "Na nossa America ninguém bota a mão" — ali, desfilava um

CONSEQUÊNCIAS DA QUEDA DE SINGAPURA

(Conclusão da 1ª página)

sivo de grande importância. No momento, portanto, em que nossa linha foi retirada para a ilha de Singapura, parecia inevitável para quem conhecia os fatos que a queda da ilha-fortaleza era apenas uma questão de dias. Foi considerada por todos como verdadeiramente notável o fato de que as tropas britânicas resistiram ainda 15 dias, após sua retirada para a ilha, mas ainda assim permitiram todos estes fatos como os japoneses lograram abrir caminho através 600 milhas da Malala em 8 semanas, concluindo a ocupação de Singapura exatamente na décima semana após o seu primeiro ataque contra a Malala.

Examinando-se os fatos parcialmente, as razões parecem ser as seguintes: Primeiro, a falta de equipamento do lado dos aliados, principalmente no tocante a aviões de caça e canhões anti-tanques; segundo, a perda de controle dos mares, mesmo em águas estreitas; terceiro, o fracasso em encontrar meios adequados de impedir a infiltração japonesa através das "jungles" e pantanos; quarto, o fracasso na organização do trabalho asiático, do qual dependia o funcionamento e suprimento de nossas bases, de modo que as mesmas pudessem continuar sob o fogo das batalhas.

Sem dúvida alguma nossa inferioridade no ar e no mar contribuiu muito para o que quer que outra coisa para que nos arrebatassem Singapura, mas de outros dois fatores não podem ser descurados.

Se os mesmos tivessem sido cuidados, o avanço vitorioso poderia ter sido retardado consideravelmente. Talvez tivesse havido tempo suficiente para enviar reforços navais e aéreos para salvar Singapura. Não temos nenhum desejo de entrar pelo caminho das recriminações e acusações contra quem quer que seja, pelo fracasso nas táticas militares empregadas e na organização do trabalho. O importante é que devemos tirar dos erros da Malala e Singapura uma proveitosa lição, afim de que os fatos não se repitam na batalha de Java.

Felizmente, pelo que vi até agora, as autoridades holandesas têm feito tudo o que é possível visando esse objetivo.

Como Toquio Descreve a Cena da Rendição

TOQUIO, Via Vichy, 16 (U. P.). — Nos círculos oficiais foi dada a conhecer a primeira versão textual do que aconteceu na Fabrika Ford, situada na zona central da ilha de Singapura, quando o comandante das forças britânicas, tenente-general A. B. Percival solicitou as condições para render a praça aos japoneses.

O general Percival, em companhia de seus oficiais de Estado-Maior chegou às 13.40 horas, sendo recebido pelo comandante das forças japonesas, tenente-general Tomoyuki Yamashita, que declarou:

— "Desejo que as respostas sejam breves e concisas. Somente considerarei uma rendição incondicional. Foram capturados alguns soldados nipônicos pelos britânicos?"

— Nem um soldado — respondeu o general Percival.

— E os residentes japoneses?

— Todos os residentes japoneses internados pelas autoridades britânicas foram enviados à Índia. Suas vidas foram sob a proteção do governo da Índia.

— Desejo saber se v. s. está disposto a se render ou não e insiste que deve ser incondicionalmente. Que é sua resposta: sim ou não?

— Quer v. s. dar-me um prazo até amanhã?

— Não posso esperar até amanhã. Deve compreender então que as forças nipônicas atacarão esta noite.

— Não poderia esperar v. s. até às 23.30?

— Em tal caso as forças japonesas reiniciariam seus ataques até essa hora. Resposta: sim ou não?

A essa pergunta o general Percival guardou silêncio.

— Quero ouvir uma resposta curta e insistir na rendição incondicional, acrescentou o general Yamashita. — Que responde a esta pergunta?

— Sim — respondeu o general Percival.

— Muito bem. Então deve ordenar rapidamente que cesse o fogo às 2 horas. Enviarei imediatamente mil soldados japoneses à zona da cidade para manter a tranquilidade e a ordem. — Está de acordo?

— Sim.

— Se violarem as condições, as tropas japonesas não permitirão tempo e lançarão uma ofensiva geral contra a cidade.

Os veteranos soldados japoneses entraram em ordem, ontem, no centro de Singapura ainda em chamas e mostrando vestígios dos bombardeios.

Um corpo de tanques entrou na cidade às 20 horas, enquanto outras unidades incluíam imediatamente a limpeza dos grupos indígenas que ainda ofereciam resistência.

A bandeira do Sol Nascente substituiu a britânica na residência do Governador e outros edifícios públicos; porém, de conformidade com as cláusulas da rendição, foi permitido que 1.000 soldados britânicos conservassem suas armas afim de manter a ordem até que terminasse a ocupação.

As tropas britânicas serão recolhidas em campos de concentração adrede preparados. Revelou-se que se renderam cerca de 60.000 soldados aliados, dos quais 15.000 são britânicos, 13.000 australianos e os restantes, hindus.

Nesse tempo, navios de guerra japoneses entraram na base naval.

Despachos da Changai citam declarações de soldados britânicos desembarcados em um porto não identificado, das Ilhas Orientais Holandesas, segundo as quais Singapura parecia "um inferno de chamas".

Despachos da Changai citam declarações de soldados britânicos desembarcados em um porto não identificado, das Ilhas Orientais Holandesas, segundo as quais Singapura parecia "um inferno de chamas".

Despachos da Changai citam declarações de soldados britânicos desembarcados em um porto não identificado, das Ilhas Orientais Holandesas, segundo as quais Singapura parecia "um inferno de chamas".

Despachos da Changai citam declarações de soldados britânicos desembarcados em um porto não identificado, das Ilhas Orientais Holandesas, segundo as quais Singapura parecia "um inferno de chamas".

Despachos da Changai citam declarações de soldados britânicos desembarcados em um porto não identificado, das Ilhas Orientais Holandesas, segundo as quais Singapura parecia "um inferno de chamas".

Despachos da Changai citam declarações de soldados britânicos desembarcados em um porto não identificado, das Ilhas Orientais Holandesas, segundo as quais Singapura parecia "um inferno de chamas".

Despachos da Changai citam declarações de soldados britânicos desembarcados em um porto não identificado, das Ilhas Orientais Holandesas, segundo as quais Singapura parecia "um inferno de chamas".

Despachos da Changai citam declarações de soldados britânicos desembarcados em um porto não identificado, das Ilhas Orientais Holandesas, segundo as quais Singapura parecia "um inferno de chamas".

Despachos da Changai citam declarações de soldados britânicos desembarcados em um porto não identificado, das Ilhas Orientais Holandesas, segundo as quais Singapura parecia "um inferno de chamas".

Despachos da Changai citam declarações de soldados britânicos desembarcados em um porto não identificado, das Ilhas Orientais Holandesas, segundo as quais Singapura parecia "um inferno de chamas".

Despachos da Changai citam declarações de soldados britânicos desembarcados em um porto não identificado, das Ilhas Orientais Holandesas, segundo as quais Singapura parecia "um inferno de chamas".

Despachos da Changai citam declarações de soldados britânicos desembarcados em um porto não identificado, das Ilhas Orientais Holandesas, segundo as quais Singapura parecia "um inferno de chamas".

Despachos da Changai citam declarações de soldados britânicos desembarcados em um porto não identificado, das Ilhas Orientais Holandesas, segundo as quais Singapura parecia "um inferno de chamas".

Despachos da Changai citam declarações de soldados britânicos desembarcados em um porto não identificado, das Ilhas Orientais Holandesas, segundo as quais Singapura parecia "um inferno de chamas".

Despachos da Changai citam declarações de soldados britânicos desembarcados em um porto não identificado, das Ilhas Orientais Holandesas, segundo as quais Singapura parecia "um inferno de chamas".

Despachos da Changai citam declarações de soldados britânicos desembarcados em um porto não identificado, das Ilhas Orientais Holandesas, segundo as quais Singapura parecia "um inferno de chamas".

Despachos da Changai citam declarações de soldados britânicos desembarcados em um porto não identificado, das Ilhas Orientais Holandesas, segundo as quais Singapura parecia "um inferno de chamas".

Despachos da Changai citam declarações de soldados britânicos desembarcados em um porto não identificado, das Ilhas Orientais Holandesas, segundo as quais Singapura parecia "um inferno de chamas".

Despachos da Changai citam declarações de soldados britânicos desembarcados em um porto não identificado, das Ilhas Orientais Holandesas, segundo as quais Singapura parecia "um inferno de chamas".

Despachos da Changai citam declarações de soldados britânicos desembarcados em um porto não identificado, das Ilhas Orientais Holandesas, segundo as quais Singapura parecia "um inferno de chamas".

Despachos da Changai citam declarações de soldados britânicos desembarcados em um porto não identificado, das Ilhas Orientais Holandesas, segundo as quais Singapura parecia "um inferno de chamas".

Despachos da Changai citam declarações de soldados britânicos desembarcados em um porto não identificado, das Ilhas Orientais Holandesas, segundo as quais Singapura parecia "um inferno de chamas".

Despachos da Changai citam declarações de soldados britânicos desembarcados em um porto não identificado, das Ilhas Orientais Holandesas, segundo as quais Singapura parecia "um inferno de chamas".

Despachos da Changai citam declarações de soldados britânicos desembarcados em um porto não identificado, das Ilhas Orientais Holandesas, segundo as quais Singapura parecia "um inferno de chamas".

Despachos da Changai citam declarações de soldados britânicos desembarcados em um porto não identificado, das Ilhas Orientais Holandesas, segundo as quais Singapura parecia "um inferno de chamas".

Despachos da Changai citam declarações de soldados britânicos desembarcados em um porto não identificado, das Ilhas Orientais Holandesas, segundo as quais Singapura parecia "um inferno de chamas".

Despachos da Changai citam declarações de soldados britânicos desembarcados em um porto não identificado, das Ilhas Orientais Holandesas, segundo as quais Singapura parecia "um inferno de chamas".

Despachos da Changai citam declarações de soldados britânicos desembarcados em um porto não identificado, das Ilhas Orientais Holandesas, segundo as quais Singapura parecia "um inferno de chamas".

Despachos da Changai citam declarações de soldados britânicos desembarcados em um porto não identificado, das Ilhas Orientais Holandesas, segundo as quais Singapura parecia "um inferno de chamas".

Despachos da Changai citam declarações de soldados britânicos desembarcados em um porto não identificado, das Ilhas Orientais Holandesas, segundo as quais Singapura parecia "um inferno de chamas".

Despachos da Changai citam declarações de soldados britânicos desembarcados em um porto não identificado, das Ilhas Orientais Holandesas, segundo as quais Singapura parecia "um inferno de chamas".

Despachos da Changai citam declarações de soldados britânicos desembarcados em um porto não identificado, das Ilhas Orientais Holandesas, segundo as quais Singapura parecia "um inferno de chamas".

Despachos da Changai citam declarações de soldados britânicos desembarcados em um porto não identificado, das Ilhas Orientais Holandesas, segundo as quais Singapura parecia "um inferno de chamas".

Despachos da Changai citam declarações de soldados britânicos desembarcados em um porto não identificado, das Ilhas Orientais Holandesas, segundo as quais Singapura parecia "um inferno de chamas".

Despachos da Changai citam declarações de soldados britânicos desembarcados em um porto não identificado, das Ilhas Orientais Holandesas, segundo as quais Singapura parecia "um inferno de chamas".

Despachos da Changai citam declarações de soldados britânicos desembarcados em um porto não identificado, das Ilhas Orientais Holandesas, segundo as quais Singapura parecia "um inferno de chamas".

Despachos da Changai citam declarações de soldados britânicos desembarcados em um porto não identificado, das Ilhas Orientais Holandesas, segundo as quais Singapura parecia "um inferno de chamas".

Despachos da Changai citam declarações de soldados britânicos desembarcados em um porto não identificado, das Ilhas Orientais Holandesas, segundo as quais Singapura parecia "um inferno de chamas".

Despachos da Changai citam declarações de soldados britânicos desembarcados em um porto não identificado, das Ilhas Orientais Holandesas, segundo as quais Singapura parecia "um inferno de chamas".

Despachos da Changai citam declarações de soldados britânicos desembarcados em um porto não identificado, das Ilhas Orientais Holandesas, segundo as quais Singapura parecia "um inferno de chamas".

Despachos da Changai citam declarações de soldados britânicos desembarcados em um porto não identificado, das Ilhas Orientais Holandesas, segundo as quais Singapura parecia "um inferno de chamas".

Despachos da Changai citam declarações de soldados britânicos desembarcados em um porto não identificado, das Ilhas Orientais Holandesas, segundo as quais Singapura parecia "um inferno de chamas".

Despachos da Changai citam declarações de soldados britânicos desembarcados em um porto não identificado, das Ilhas Orientais Holandesas, segundo as quais Singapura parecia "um inferno de chamas".

Despachos da Changai citam declarações de soldados britânicos desembarcados em um porto não identificado, das Ilhas Orientais Holandesas, segundo as quais Singapura parecia "um inferno de chamas".

Despachos da Changai citam declarações de soldados britânicos desembarcados em um porto não identificado, das Ilhas Orientais Holandesas, segundo as quais Singapura parecia "um inferno de chamas".

Despachos da Changai citam declarações de soldados britânicos desembarcados em um porto não identificado, das Ilhas Orientais Holandesas, segundo as quais Singapura parecia "um inferno de chamas".

Despachos da Changai citam declarações de soldados britânicos desembarcados em um porto não identificado, das Ilhas Orientais Holandesas, segundo as quais Singapura parecia "um inferno de chamas".

Despachos da Changai citam declarações de soldados britânicos desembarcados em um porto não identificado, das Ilhas Orientais Holandesas, segundo as quais Singapura parecia "um inferno de chamas".

Despachos da Changai citam declarações de soldados britânicos desembarcados em um porto não identificado, das Ilhas Orientais Holandesas, segundo as quais Singapura parecia "um inferno de chamas".

Despachos da Changai citam declarações de soldados britânicos desembarcados em um porto não identificado, das Ilhas Orientais Holandesas, segundo as quais Singapura parecia "um inferno de chamas".

Despachos da Changai citam declarações de soldados britânicos desembarcados em um porto não identificado, das Ilhas Orientais Holandesas, segundo as quais Singapura parecia "um inferno de chamas".

Despachos da Changai citam declarações de soldados britânicos desembarcados em um porto não identificado, das Ilhas Orientais Holandesas, segundo as quais Singapura parecia "um inferno de chamas".

Despachos da Changai citam declarações de soldados britânicos desembarcados em um porto não identificado, das Ilhas Orientais Holandesas, segundo as quais Singapura parecia "um inferno de chamas".

Despachos da Changai citam declarações de soldados britânicos desembarcados em um porto não identificado, das Ilhas Orientais Holandesas, segundo as quais Singapura parecia "um inferno de chamas".

Despachos da Changai citam declarações de soldados britânicos desembarcados em um porto não identificado, das Ilhas Orientais Holandesas, segundo as quais Singapura parecia "um inferno de chamas".

Partem os Delegados Brasileiros ao Concurso Hipico Internacional

BUENOS AIRES, 16 (Reuters). — Com destino ao Chile seguiram, hoje, os membros da delegação brasileira que vai participar do Concurso Hipico Internacional, a realizar-se em Vina del Mar, e composta de oficiais, sub-oficiais e soldados do Exército Brasileiro.

Animado o Carnaval na Argentina

BUENOS AIRES, 16 (Reuters). — Os festejos de Carnaval transcenderam animadíssimos em todo o país. Nesta capital, principalmente, tem sido o grande o entusiasmo popular, manifestado no corso

A Reunião do Rio de Janeiro

Os ministros das Relações Exteriores americanos se reuniram quando apenas havia transcorrido mais de um mês do ataque a Pearl Harbour.

A guerra tinha sido trazida à América.

Muitos deles se reuniram com plena consciência da situação de relativa ausência de defesas de seus próprios países. Reuniram-se isentos de ilusões sobre a indole da contenda a que foi lançado o mundo e perfeitamente concios da crueldade, poderio e limitadas ambições de conquistas das potências do Eixo.

Porem, para eles, as questões fundamentais eram bem claras. Compreenderam que no curso traçado pelo destino a nosso Novo Mundo.

As Duas Alternativas

Não existiam para todos nós, senão duas alternativas: ou aceitar os planos que Hitler traçou para a escravização do povo da América, amantado da liberdade ou um imenso sacrifício de sangue para a conquista e a adoção de rápidas medidas, estritas e coordenadas, para a segurança comum de todas as Repúblicas americanas.

Sabiam que esta última alternativa significava a vitória e a segurança futura.

Unanimemente, as 21 Repúblicas americanas adotaram uma determinação sobre a trajetória de suas vidas e indole dessa trajetória. Foi a Conferência do Rio de Janeiro, 10 Repúblicas americanas haviam declarado guerra às potências do "Eixo" e outros 3 governos, os do México, Colômbia e Venezuela, já haviam rompido suas relações diplomáticas com o inimigo.

Antes de terminar a Conferência e logo que foi aprovada a resolução que acabou de ler, os governos do Peru, Uruguai, Bolívia, Paraguai, Equador e Brasil romperam igualmente suas relações diplomáticas. É verdade que os governos do Chile e Argentina ainda não agiram de conformidade com a resolução a qual aderiram, mas espero que o farão em breve.

PROJETOS E ORÇAMENTOS APROVADOS PARA AUTORIZAÇÃO PARA EXECUÇÃO DE OBRAS

Pelo general Raimundo Sampaio, diretor de Engenharia, foram aprovados, ontem, com autorização para execução de obras os seguintes projetos e orçamentos: organizados pelo S. E. da 2ª R. M., para restauração e reparos nas balsas do 2º R. C. D., despesas na importância líquida de rs. 225.323.106.

— Foi concedida permissão ao segundo tenente, Asterio Bandeira de Queiroz, transferido do 2º Btl. Ferroviário para a 1ª.5ª R. E., para passar o transito em Curitiba.

— Deixou de ser designado por não ter concluído o serviço de que se encarregou, o capitão Rubens Rosado Teixeira.

PROJETOS E ORÇAMENTOS APROVADOS PARA AUTORIZAÇÃO PARA EXECUÇÃO DE OBRAS

Pelo general Raimundo Sampaio, diretor de Engenharia, foram aprovados, ontem, com autorização para execução de obras os seguintes projetos e orçamentos: organizados pelo S. E. da 2ª R. M., para restauração e reparos nas balsas do 2º R. C. D., despesas na importância líquida de rs. 225.323.106.

— Foi concedida permissão ao segundo tenente, Asterio Bandeira de Queiroz, transferido do 2º Btl. Ferroviário para a 1ª.5ª R. E., para passar o transito em Curitiba.

— Deixou de ser designado por não ter concluído o serviço de que se encarregou, o capitão Rubens Rosado Teixeira.

PROJETOS E ORÇAMENTOS APROVADOS PARA AUTORIZAÇÃO PARA EXECUÇÃO DE OBRAS

Pelo general Raimundo Sampaio, diretor de Engenharia, foram aprovados, ontem, com autorização para execução de obras os seguintes projetos e orçamentos: organizados pelo S. E. da 2ª R. M., para restauração e reparos nas balsas do 2º R. C. D., despesas na importância líquida de rs. 225.323.106.

— Foi concedida permissão ao segundo tenente, Asterio Bandeira de Queiroz, transferido do 2º Btl. Ferroviário para a 1ª.5ª R. E., para passar o transito em Curitiba.

— Deixou de ser designado por não ter concluído o serviço de que se encarregou, o capitão Rubens Rosado Teixeira.

PROJETOS E ORÇAMENTOS APROVADOS PARA AUTORIZAÇÃO PARA EXECUÇÃO DE OBRAS

Pelo general Raimundo Sampaio, diretor de Engenharia, foram aprovados, ontem, com autorização para execução de obras os seguintes projetos e orçamentos: organizados pelo S. E. da 2ª R. M., para restauração e reparos nas balsas do 2º R. C. D., despesas na importância líquida de rs. 225.323.106.

— Foi concedida permissão ao segundo tenente, Asterio Bandeira de Queiroz, transferido do 2º Btl. Ferroviário para a 1ª.5ª R. E., para passar o transito em Curitiba.

— Deixou de ser designado por não ter concluído o serviço de que se encarregou, o capitão Rubens Rosado Teixeira.

Objetivo Comum das Americas o Esmagamento do Eixo

(Conclusão da 1ª página)

o fim de uma época no hemisfério ocidental e o começo de uma nova era.

Fui testemunha do término do período, na história da América, em que a frase "solidariedade das Repúblicas Americanas" não era mais que uma aspiração, um conjunto de simples palavras. Porem agora se iniciou um período na história do Novo Mundo, no qual a solidariedade interamericana se converteu numa verdade real, viva e transcendental.

A Reunião do Rio de Janeiro

Os ministros das Relações Exteriores americanos se reuniram quando apenas havia transcorrido mais de um mês do ataque a Pearl Harbour.

A guerra tinha sido trazida à América.

Muitos deles se reuniram com plena consciência da situação de relativa ausência de defesas de seus próprios países. Reuniram-se isentos de ilusões sobre a indole da contenda a que foi lançado o mundo e perfeitamente concios da crueldade, poderio e limitadas ambições de conquistas das potências do Eixo.

Porem, para eles, as questões fundamentais eram bem claras. Compreenderam que no curso traçado pelo destino a nosso Novo Mundo.

As Duas Alternativas

Não existiam para todos nós, senão duas alternativas: ou aceitar os planos que Hitler traçou para a escravização do povo da América, amantado da liberdade ou um imenso sacrifício de sangue para a conquista e a adoção de rápidas medidas, estritas e coordenadas, para a segurança comum de todas as Repúblicas americanas.

Sabiam que esta última alternativa significava a vitória e a segurança futura.

Unanimemente, as 21 Repúblicas americanas adotaram uma determinação sobre a trajetória de suas vidas e indole dessa trajetória. Foi a Conferência do Rio de Janeiro, 10 Repúblicas americanas haviam declarado guerra às potências do "Eixo" e outros 3 governos, os do México, Colômbia e Venezuela, já haviam rompido suas relações diplomáticas com o inimigo.

Antes de terminar a Conferência e logo que foi aprovada a resolução que acabou de ler, os governos do Peru, Uruguai, Bolívia, Paraguai, Equador e Brasil romperam igualmente suas relações diplomáticas. É verdade que os governos do Chile e Argentina ainda não agiram de conformidade com a resolução a qual aderiram, mas espero que o farão em breve.

PROJETOS E ORÇAMENTOS APROVADOS PARA AUTORIZAÇÃO PARA EXECUÇÃO DE OBRAS

Pelo general Raimundo Sampaio, diretor de Engenharia, foram aprovados, ontem, com autorização para execução de obras os seguintes projetos e orçamentos: organizados pelo S. E. da 2ª R. M., para restauração e reparos nas balsas do 2º R. C. D., despesas na importância líquida de rs. 225.323.106.

— Foi concedida permissão ao segundo tenente, Asterio Bandeira de Queiroz, transferido do 2º Btl. Ferroviário para a 1ª.5ª R. E., para passar o transito em Curitiba.

— Deixou de ser designado por não ter concluído o serviço de que se encarregou, o capitão Rubens Rosado Teixeira.

PROJETOS E ORÇAMENTOS APROVADOS PARA AUTORIZAÇÃO PARA EXECUÇÃO DE OBRAS

Pelo general Raimundo Sampaio, diretor de Engenharia, foram aprovados, ontem, com autorização para execução de obras os seguintes projetos e orçamentos: organizados pelo S. E. da 2ª R. M., para restauração e reparos nas balsas do 2º R. C. D., despesas na importância líquida de rs. 225.323.106.

— Foi concedida permissão ao segundo tenente, Asterio Bandeira de Queiroz, transferido do 2º Btl. Ferroviário para a 1ª.5ª R. E., para passar o transito em Curitiba.

— Deixou de ser designado por não ter concluído o serviço de que se encarregou, o capitão Rubens Rosado Teixeira.

PROJETOS E ORÇAMENTOS APROVADOS PARA AUTORIZAÇÃO PARA EXECUÇÃO DE OBRAS

Pelo general Raimundo Sampaio, diretor de Engenharia, foram aprovados, ontem, com autorização para execução de obras os seguintes projetos e orçamentos: organizados pelo S. E. da 2ª R. M., para restauração e reparos nas balsas do 2º R. C. D., despesas na importância líquida de rs. 225.323.106.

— Foi concedida permissão ao segundo tenente, Asterio Bandeira de Queiroz, transferido do 2º Btl. Ferroviário para a 1ª.5ª R. E., para passar o transito em Curitiba.

— Deixou de ser designado por não ter concluído o serviço de que se encarregou, o capitão Rubens Rosado Teixeira.

PROJETOS E ORÇAMENTOS APROVADOS PARA AUTORIZAÇÃO PARA EXECUÇÃO DE OBRAS

Pelo general Raimundo Sampaio, diretor de Engenharia, foram aprovados, ontem, com autorização para execução de obras os seguintes projetos e orçamentos: organizados pelo S. E. da 2ª R. M., para restauração e reparos nas balsas do 2º R. C. D., despesas na importância líquida de rs. 225.323.106.

— Foi concedida permissão ao segundo tenente, Asterio Bandeira de Queiroz, transferido do 2º Btl. Ferroviário para a 1ª.5ª R. E., para passar o transito em Curitiba.

— Deixou de ser designado por não ter concluído o serviço de que se encarregou, o capitão Rubens Rosado Teixeira.

unidade americana, foi mantido e fortalecido.

Não posso deixar, esta noite, de expressar, uma vez mais, ser considerada como finalmente liquidada.

Algumas vezes pergunto-me se o povo dos Estados Unidos aprecia plenamente, na amarga luta em que agora se acha envolvido, o significado que para a segurança e o apoio que para si encerram as conclusões demonstrações de amizade que lhes oferecem seus vizinhos do Novo Mundo.

Espirito de Amizade e Cooperação

Quão diferente seria hoje nossa nação se a fronteira meridional, onde se encontra a República do México, o ambiente estivesse saturado de ressentimento e antagonismo para com os Estados Unidos. Ao invés do verdadeiro espírito de amizade e cooperação do povo mexicano, que tem os mesmos objetivos que nós, que se inspira na mesma política e em idénticos motivos em sua determinação de salvaguardar sua independência e segurança do hemisfério; se naquelas Repúblicas mais próximas do Canal do Panamá se mantivessem vivos os resquícios da hostilidade para com nosso governo, por atos de injustiça e pela ocupação militar; ou si nas grandes Repúblicas que se estendem para o sul se suspeitasse ainda de nossos propósitos finais ou se sentissem agravadas por nossa pouca disposição de reconhecer sua igualdade soberana.

Se tivéssemos que enfrentar, dentro do hemisfério as condições que então existiam, nos acharíamos realmente em gravíssimo perigo. Porem por sorte, a nunca me permitir esquecer, hoje existe em toda superfície do hemisfério uma compreensão da comunidade de interesses e um reconhecimento da interdependência americana que serão a salvação do Novo Mundo e que dão a plena certeza de que a liberdade e independência dos povos da América serão mantidas, contra todos os perigos, contra todas as dificuldades de forças.

OLIVIA DEHAVILLAND
AL ESTRADA
Santa Fé
 5.º Feira
 Trilhos de aço até a metade do caminho e nervos de aço dali até o final!
 Complementos nacionais: — Obra de Cais para o minério de ferro e o porto de Itororó (nat.). — M. Agrícola. — Atualidades Tupi n. 5 (Ats.) Tupi Filmes. — Carriço Filme n. 99 — (Ats.) Carriço Filmes

Sem Automoveis e Sem Meias de Seda

OS PRIMEIROS EFEITOS DA GUERRA NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 16 — (U. P.) — O povo norte-americano começa a sentir os efeitos da guerra. Pela primeira vez desde a guerra anterior, restrições similares às impostas na Europa começaram a aparecer na vida diária desse país. As repercussões da guerra, nesse aspecto da vida, ainda não são grandes, pois a maioria das pessoas se sente afetada unicamente no que se refere a certos artigos de luxo. O primeiro mês da luta foi um período de ajustamento psicológico, durante o qual os movimentos procuraram se adaptar ao estado de beligerância na nação. Mas quando finalizou o primeiro ano de guerra, o público sentiu, sem dúvida alguma, a profunda influência da guerra em mais de um aspecto da vida quotidiana.

Ha contudo um fator tranquilizador para o público norte-americano. É que ele sabe que nunca sentirá fome e frio em consequência do conflito armado. As grandes reservas nacionais de cereais, gado, petróleo e carvão não permitirão que se passe pela penúria suportada pelos europeus. Por enquanto, não ha indício algum de que se enegue a impor o racionamento para os generos alimentícios e também não se prevê o racionamento de roupas. Isto não significa que não se imponham restrições. Alargam já foram impostas. Assim a produção e venda de automoveis e pneumáticos foram reduzidas a ponto de se deixar o mercado praticamente sem automoveis. Isto afeta a milhões de pessoas no país.

A indústria nacional de automoveis foi destinada a fabricação de armamentos, o que requer a maior parte das existências de metais e borracha.

A medida que transcorre o tempo, outras restrições se farão sentir. As meias de seda começam a desaparecer. O uso da lã na indústria civil foi reduzido em 40% para o primeiro trimestre deste ano, tomando como base o consumo em igual período do ano passado. O governo anunciou que certos materiais, tais como cobre, aço, borracha, alumínio, zinco e estanho terão que ser reservados para fins de guerra e que em muitos casos serão totalmente eliminados do uso civil.

Ha outros sinais visíveis da guerra. Multas civis, particularmente das costas do Pacífico e Atlântico, preparam as suas defesas contra ataques aéreos, embora até o momento não caíram bombas em solo norte-americano. Em muitas cidades foram efetuados simulacros de ataques aéreos.

O orçamento nacional de 55 bilhões de dólares para um ano faz pensar, e com razão, que os norte-americanos farão sacrifícios desconhecidos na história do país, no que se refere a impostos.

Até agora não se fizeram sentir os efeitos desse fantástico orçamento, mas, provavelmente antes de um ano, os impostos serão tão altos que muitos prazeres terão que ser deixados de lado.



Com mensalidades de 55 e 105 apenas V. S. poderá solucionar esse grande problema de sua vida.
ALIANÇA DO LAR
 Av. Rio Branco, 91-5.º andar
 Tel. 23-2555

Regressa Hoje Dos Estados Unidos o dr. Pedro Ernesto

Dos Estados Unidos, onde foi por motivos de saúde, regressa hoje à tarde, pelo "clipper" da Pan American Airways, o dr. Pedro Ernesto Batista, antigo prefeito do Distrito Federal. Em sua companhia chegará o seu filho, dr. Odilon Batista.

Das Meninas nasceu atração sem paralelo em qualquer outra oportunidade, oferecendo ainda aos seus concorrentes o desejo de apreciar numa decoração tão atraente, pontua e alegre que revelará a tipicidade do Brasil nas suas toalhadas, plumagens e trajes característicos reproduzidos nas suas cores reais. A bilheteria do Museu Nacional, que se prolongará das 13 às 18 horas.

METRO-PASSEIO **COPACABANA** **METRO-TIJUCA**
 PERFEITO AR CONDICIONADO PARA O SEU BEM ESTAR
AMANHÃ 2-4-6-8-10
 A's 11,20-1,30-3,40-5,50-8 e 10 hs.
SEMANA MICKEY ROONEY
Mickey ROONEY
ANDY HARDY CAVA e VIDA
 com LEWIS STONE FAY HOLDEN e JUDY GARLAND
ULTIMO DIA
foot-ball família
 CINE JORNAL BRASILEIRO 105V2 (D.I.P.)
AMANHÃ 2-4-6-8-10
VENHA ALEGRA-SE PARA TODO O RESTO DO ANO!
MICKEY ROONEY
 com **ANDY HARDY e o TAL**
 com LEWIS STONE FAY HOLDEN
ULTIMO DIA
CEU AZUL
 com JAIME COSTA HELOISA HELENA FRANCISCO ALVES GRANDE OTELO
 CINE JORNAL BRASILEIRO 102V2 (D.I.P.)

Itinerario das Grandes Sociedades

Salvo quaisquer modificações de ultima hora, aprovadas pela Policia, as cinco grandes sociedades que desfilarão amanhã pela cidade, apresentando ao publico seus luxuosos cortejos, obedecerão ao seguinte itinerario:

FENIANOS

Barracão da Avenida Francisco Bicalho, Cais do Porto, Praça Mauá, Avenida Rio Branco, Praça Paris; em volta: Avenida Rio Branco, rua Visconde Inhauma; rua Marechal Floriano, Avenida Passos, Praça Tiradentes, rua da Carioca, rua da Assembleia, Avenida Rio Branco até a Praça Mauá, em volta: Avenida Rio Branco, rua Sete de Setembro e Barracão.

DEMOCRATICOS

Ruas Benedito Hipolito, Marquês de Sapucaí, Senador Euzébio, Praça da Republica, Avenida Marechal Floriano, rua Visconde de Inhauma, Avenida Rio Branco, Praça Paris (em volta), Avenida Rio Branco, Visconde de Inhauma, Marechal Floriano, Avenida Passos, Praça Tiradentes, Constituição, Avenida Tomé de Souza, Avenida Gomes Freire, Praça João Pessoa, Avenida Mem de Sá, rua Sant'Ana e Benedito Hipolito e barracão.

TENENTES

Rua Major Avila, Praça Saenz Pena, ruas Almirante Cockrane, Mariz e Barros, Praça da Bandeira, Avenida Lauro Muller, Avenida do Mangue, Praça Onze, rua Senador Euzébio, Praça da Republica (lado do Ministerio da Guerra), Avenida Marechal Floriano, rua Visconde de Inhauma, Avenida Rio Branco, Praça Paris (em volta), Avenida Rio Branco, Praça Mauá, rua Acre, Avenida Marechal Floriano, Avenida Passos, Praça Tiradentes (lado do Teatro João Caetano), rua da Carioca, Avenida Rio Branco, rua do Passeio, Avenida Mem de Sá, rua Maranguape e "Caverna".

PIERROTS DA CAVERNA

Avenida Salvador de Sá, rua Neri Pinheiro, Avenida do Mangue, Praça Onze, rua Senador Euzébio, Praça da Republica (lado do Ministerio da Guerra), Avenida Marechal Floriano, rua Visconde de Inhauma, Avenida Rio Branco, Praça Paris (em volta), Avenida Rio Branco, Praça Mauá, rua Acre, Avenida Marechal Floriano, Avenida Passos, Praça Tiradentes (em volta), ruas da Carioca e Uruguaiara, Avenida Marechal Floriano, Praça da Republica, rua Senador Euzébio, Avenida do Mangue, rua Neri Pinheiro, Avenida Salvador de Sá e barracão.

CARIOCAS

Barracão — Rua Frei Caneca n. 42, com fundos para a rua Moncorvo Filho, de onde será a saída, sendo a organização feita em frente à Casa da Moeda, desfile: praça da Republica, Avenida Marechal Floriano, Visconde de Inhauma, Avenida Rio Branco (lado par), praça Paris, Avenida Rio Branco (lado impar), praça Mauá, em volta, rua do Acre, Avenida Marechal Floriano (lado par), Avenida Passos (lado impar), praça Tiradentes, rua da Constituição, praça da Republica (Arquivo Nacional, Corpo de Bombeiros e Assistencia) e em Moncorvo Filho recolhe ao barracão.

O Baile Infantil do Teatro Municipal Patrocinado Pela Sra. Darcy Vargas

Numerosos Premios, e Duas Orquestras Tipicas, Na Festa Carnavalesca de Hoje Em Beneficio da Cidade das Meninas

O Baile Infantil do Municipal, patrocinado pela Sra. Darcy Vargas em beneficio da Cidade das Meninas, e o principal acontecimento deste ultimo dia de Carnaval. O mundo da garotada, finalmente, de se divertir no mesmo esplendor de quando os seus pais festejavam o natal e o advento de Momo. Dentro de algumas horas, os pequenos carnavaleiros terão, francamente, a sua curiosidade intelegida e a sua alegria entusiasmada e maior e mais bonita saíra de hoje que se poderia conseguir no Rio de Janeiro, o saíra Inimigo e todo decorado pela arte de Luiz de Barros e Cataldi em que se transformaram o palco e a sala de platéia do Teatro Municipal.



6061 — GUARANA — D. Federal — Os numeros do seu nome são 1, 1 e 2. Estes dois ultimos são de um fatalismo inexoravel, e necessario abandonar o ultimo nome e o seu destino. Será melhor com os numeros: 1, 1 e 2.

6077 — ROMANTICO DO SEculo XX — D. Federal — O seu nascimento foi num terço-feira. Os meses, dias e numeros favoráveis são: fevereiro maio e julho, 2 — 5 — 7 — 10 e 25; da semana: terças, quintas e sabados.

Os numeros do seu nome são: 11, 11 e 22 são tres numeros misticos e representam os signos dos genios benéficos, os espiritos humanitarios e solidadores de liberdade e justiça.

Os portadores de numeros misticos precisam ser antes verdadeiramente equilibrados. E por esse motivo e aconselha-

vel cortar o segundo nome, Gomes, e os numeros serão: 9, 8 e 8, que são afortunados e propícios dos comerciantes e banqueiros.

6041 — SOLEDADE — D. Federal — Os numeros do seu nome são: 22, 9 e 4. Os dois primeiros são otimos e designam espiritualmente e intuição das coisas benemerentes. Entretanto o ultimo é o signo da pobreza com arduas e duras tarefas. Abreviando o prenome P., o seu destino será melhor com os numeros 8, 1 e 9.

6041 B — CABELEIRA — D. Federal — A sua vida é representada pelos numeros: 6, 8 e 3, e representam o simbolo do trabalho e da honestidade. O seu alto de sentimentalismo determinará uma situação privilegiada entre os seus pares.

Na Quarta-Feira de Cinzas Prosseguirá o Treinamento da Seleção Brasileira de Basketball

Enviada ao C. N. R. a Relação dos Componentes da Embaixada Nacional Que Irá ao Chile

Logo após os folguedos carnavalescos, o treinamento da seleção brasileira de basketball entrará em sua fase final.

Na quarta-feira de cinzas, os jogadores estarão novamente reunidos, submetendo-se às ordens dos técnicos Otacilio Braga e Carlos Reis.

ENVIADA A RELAÇÃO DA EMBAIXADA BRASILEIRA AO C. N. D.

A Confederação Brasileira de Basketball vem de enviar ao Conselho Nacional de Desportos a relação provisória dos componentes da delegação brasileira que irá ao Chile.

A relação passível de alteração consta dos seguintes nomes: jogadores: Cleto, Pacífico, Picolé, Adílio, Chico, Guilherme, Simões, Plutão, Cesar, Baiuio, Marinho, Celso Meyer; Juizes: Haroldo Oest, Aladino Assunção e Afonso Lefevre; e os chefes da embaixada: A. Reis Carneiro, Adolfo Schermann e Otacilio Braga.

NAO VEIO AINDA A LISTA DOS CRACKS DE S. PAULO

Até ontem não tinha chegado à C. B. B. a lista dos cracks que São Paulo enviara. Dada a exiguidade de tempo, acreditamos que a Confederação se desinteressará do concurso dos bandeirantes.

Partiu o Professor Fernando de Los Rios

Tendo permanecido duas semanas no Rio de Janeiro, partiu ontem, pelo "clipper" da Pan American Airways, com destino a San Juan de Porto Rico, o sr. Fernando de Los Rios, antigo ministro da Educação e atual professor da Columbia University, de Nova York.

FAÇA A SUA CONSULTA

Recordando o "Coupon" abaixo e remetendo-o ainda hoje à redação do DIARIO CARIOCA, o seu jornal, terá estudada e transcrita nestas colunas, numa discreta síntese, a sua vida.

A Numerologia se propõe a estudá-la e o fará sem onus algum para o leitor que não se arreque a submeter os seus casos à infalibilidade de nossa "hermenêutica".

O nosso nome é apenas um distintivo; ele será muito mais à luz da Numerologia.

DIARIO CARIOCA

PRAÇA TIRADENTES n.º 77

SECÇÃO NUMEROLOGICA

Professor MIRAKOFFE

NOME:

CIDADE:

RUA:

PSEUDONIMO:

Diariamente são publicadas as respostas

dos consulentes desta secção

A Portela Sagrou-se Bi-Campeã das Escolas de Samba

Sensacional a Competição de Domingo Na Praça Onze — "Depois Eu Digo", Classificada Em Segundo Lugar e "Estação Primeira" Em Terceiro — Impecavel o Serviço de Policiamento — Outras Notas

Perante a comissão de "Juri" oficial, composta dos jornalistas Lourival Dailier Pereira, d'Almeida, Domingos da Costa Rubim, do "Correio da Noite", do nosso companheiro de trabalho Arlindo Batista Cardoso e do sr. Augusto Francisco, presidente da Federação Metropolitana das Sociedades Carnavalescas, desfilarão, na Praça Onze, domingo, à noite, 28 Escolas de Samba, cujos enredos mereceram delirantes aplausos da multidão estacionada até às primeiras horas da madrugada ao longo da Avenida Getúlio Vargas.

Dessas 28, cinco escolas não concorreram ao julgamento, instituído pela Prefeitura do Distrito Federal, por não terem requerido inscrição no prazo legal.

O desfile foi iniciado às 21.10 perante o coreto da Comissão Julgadora, pela Escola "Cada Ano Sai Melhor".

Seguiu-se a "Portela" campeã do ano passado, "Fiquei Firme", da Paveia, "Faz a Amor", de Bento Ribeiro, "Deixa Malhar", "Estação Primeira", do Morro da Mangueira e as demais inscritas.

Encerrado o desfile, o secretário da Comissão de Juri recolheu os mapas de votação, procedendo a apuração dos resultados parciais. Em seguida, pelo microfone da P.R.D. 5, Radio Difusora de Prefeitura,

foi lida a classificação seguinte:

1.º lugar, com 178 pontos, E. S. Portela (campeã) — 2.º lugar, com 177 pontos "E. S. Depois Eu Digo", do Salgueiro (vice-campeã) — 3.º lugar, com 141 pontos "Estação Primeira" — 4.º lugar, com 123 pontos "Faz a Amor", da Mangueira — 5.º lugar, com 116 pontos "Deixa Malhar" — 6.º lugar, com 111 pontos "Unidos do Salgueiro" — 7.º lugar, com 109 pontos "Papagaio Linguado" — 8.º lugar, com 107 pontos "Cada Ano Sai Melhor" — 9.º lugar, com 106 pontos "Azul e Branco" — 10.º lugar, com 101 pontos "Fiquei Firme" — 11.º lugar, com 100 pontos, "União do Sampaio" — 12.º lugar, "Unidos do Tuiuti", com 96 pontos — 13.º lugar, com 90 pontos, "NÃO é o que dizem" — 14.º lugar, com 89 pontos "Mocidade de um paraiso" — 15.º lugar, com 88 pontos "Unidos da Tijuca" — 16.º lugar, com 82 pontos, "Prazer da Servinha" — 17.º lugar, com 70 pontos, "Mocidade Louca de São Cristóvão" — 18.º lugar, com 69 pontos "Unidos do Riachuelo" — 19.º lugar, com 61 pontos "Paraiso de Anchieta" — 20.º lugar, com 60 pontos "União do Colégio" — 21.º lugar, com 57 pontos "União do Grotão" — 22.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 23.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 24.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 25.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 26.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 27.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 28.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 29.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 30.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 31.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 32.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 33.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 34.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 35.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 36.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 37.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 38.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 39.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 40.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 41.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 42.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 43.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 44.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 45.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 46.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 47.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 48.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 49.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 50.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 51.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 52.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 53.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 54.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 55.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 56.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 57.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 58.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 59.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 60.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 61.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 62.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 63.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 64.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 65.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 66.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 67.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 68.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 69.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 70.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 71.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 72.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 73.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 74.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 75.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 76.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 77.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 78.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 79.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 80.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 81.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 82.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 83.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 84.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 85.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 86.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 87.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 88.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 89.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 90.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 91.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 92.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 93.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 94.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 95.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 96.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 97.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 98.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 99.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 100.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 101.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 102.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 103.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 104.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 105.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 106.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 107.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 108.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 109.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 110.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 111.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 112.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 113.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 114.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 115.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 116.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 117.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 118.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 119.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 120.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 121.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 122.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 123.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 124.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 125.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 126.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 127.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 128.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 129.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 130.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 131.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 132.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 133.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 134.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 135.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 136.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 137.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 138.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 139.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 140.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 141.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 142.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 143.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 144.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 145.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 146.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 147.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 148.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 149.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 150.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 151.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 152.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 153.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 154.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 155.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 156.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 157.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 158.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 159.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 160.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 161.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 162.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 163.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 164.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 165.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 166.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 167.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 168.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 169.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 170.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 171.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 172.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 173.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 174.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 175.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 176.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 177.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 178.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 179.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 180.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 181.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 182.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 183.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 184.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 185.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 186.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 187.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 188.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 189.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 190.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 191.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 192.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 193.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 194.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 195.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 196.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 197.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 198.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 199.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 200.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 201.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 202.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 203.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 204.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 205.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 206.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 207.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 208.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 209.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 210.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 211.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 212.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 213.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 214.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 215.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 216.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 217.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 218.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 219.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 220.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 221.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 222.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 223.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 224.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 225.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 226.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 227.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 228.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 229.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 230.º lugar, com 57 pontos "Flore da Infancia, de Braz de Fina" — 231.º lugar, com

